

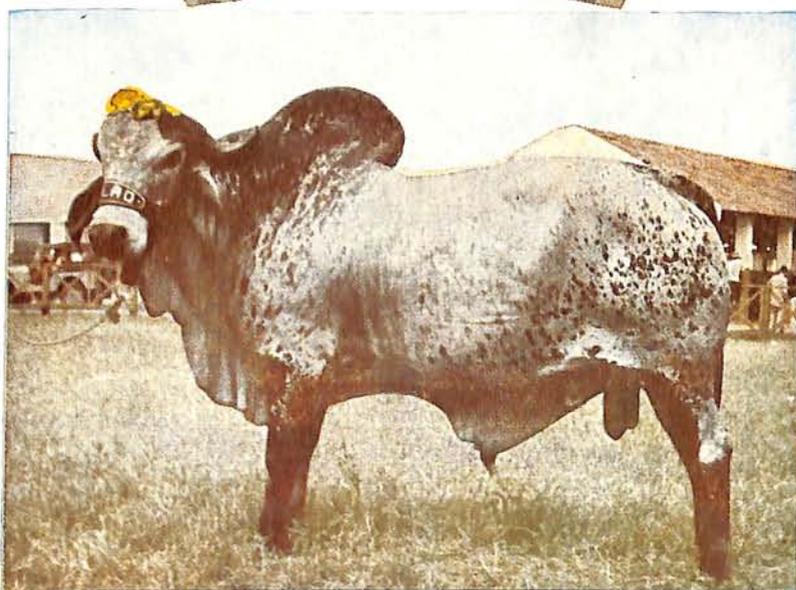
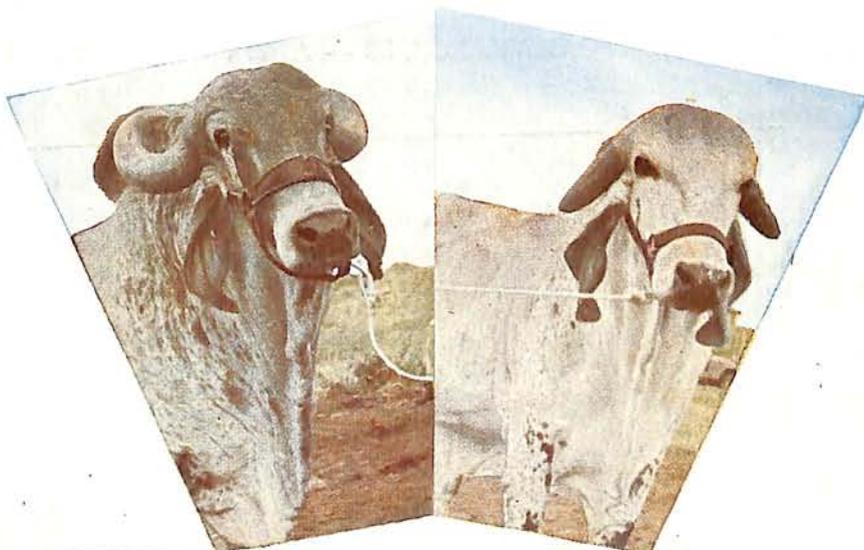


REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

ANO XIX
Nº 185

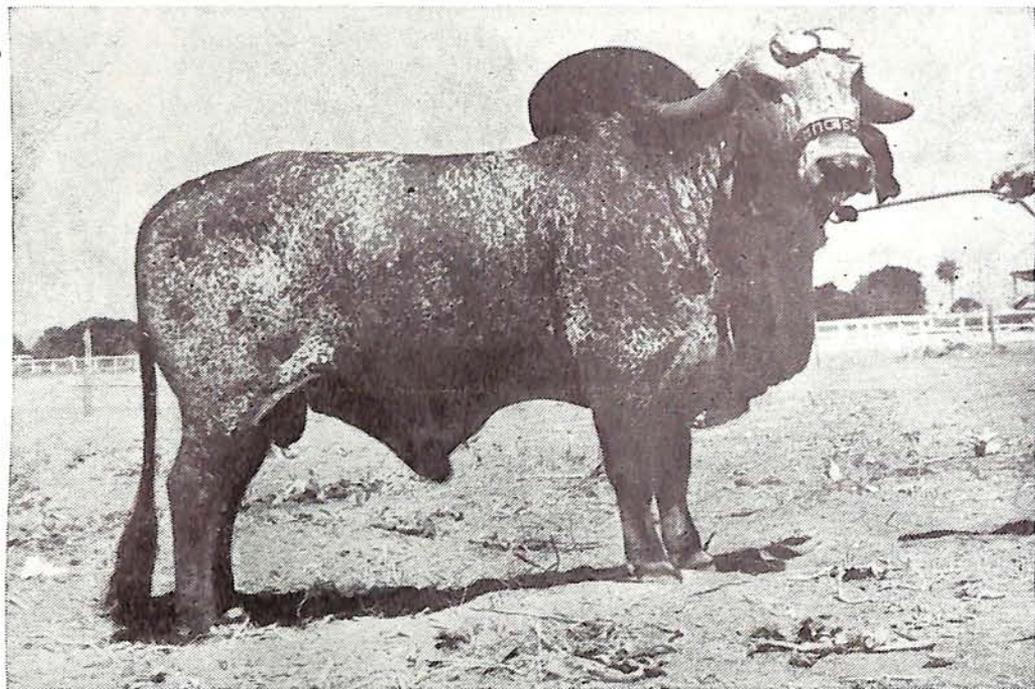


Cr\$ 20,00

SETEMBRO - 1960

EXP. DE ARAGUARI
— E —
EXP. DE UNAI — M. G.

EM 2 ANOS 12 CAMPEONATOS



1.º premio e CAMPEÃO DA RAÇA GIR, na I.ª Exp.
de Araguari, um dos chefes da seleção da

M
A
C
I
Ç
O

R. G. 4.808

FAZENDA CRUZEIRO

PROPRIEDADE DE

POMPILHO E ANDRÉ VIEIRA

UBERABA — Rua José de Alencar, 37 - Fone, 2184 — MINAS GERAIS

COLORADO

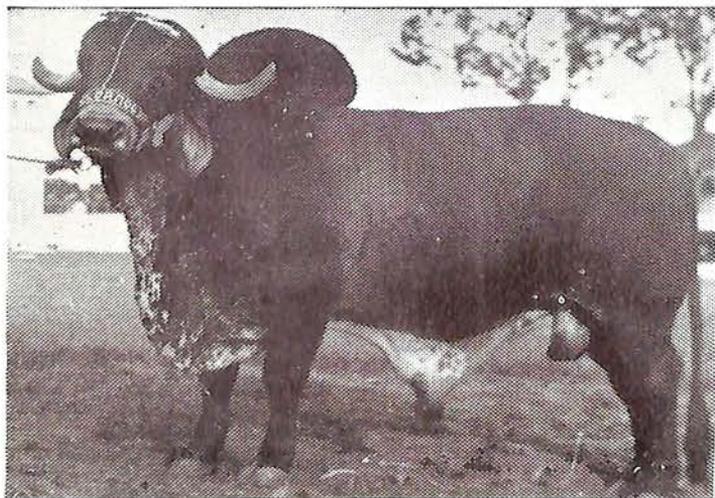
R. G. 1.907

TRI-CAMPEÃO da Raça
Gir nas exposições de

UBERLANDIA

ARAXÁ E

ARAGUARI



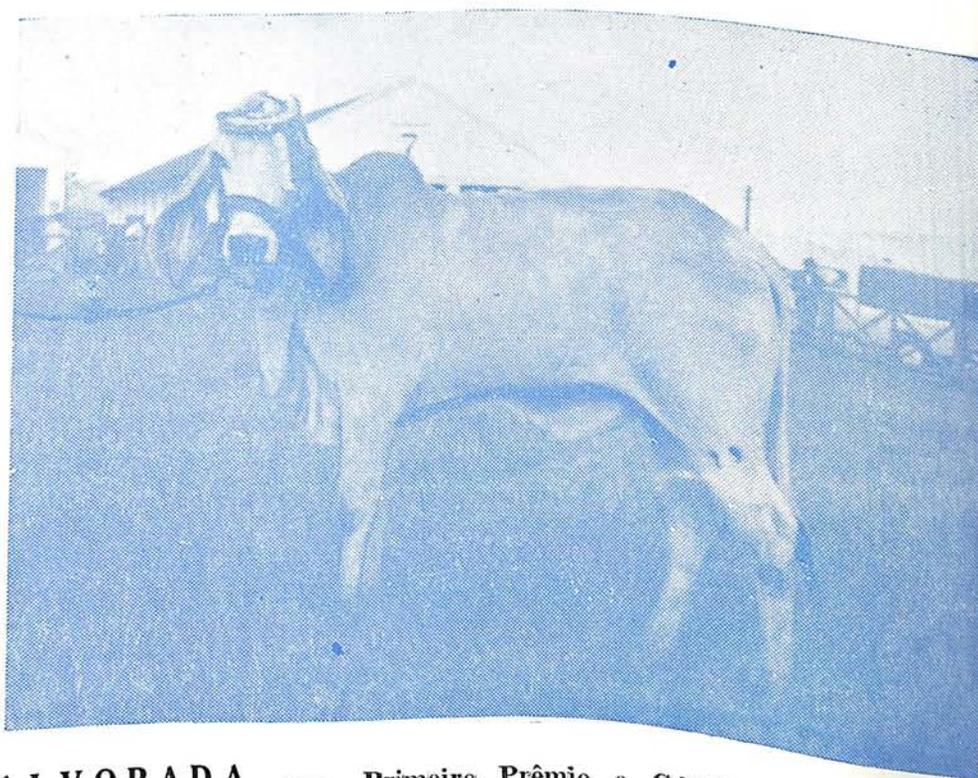
Fazenda Serro Azul

ITAMBÉ — BAHIA

PROPRIEDADE DE

Pedro Ferraz de Oliveira

ENDEREÇO DO CRIADOR EM SALVADOR — BAHIA
R. MARQUEZ DE CARAVÉLOS, 50 — APT. 7 — FONE: 7678



ALVORADA — Primeiro Prêmio e CAMPEÃ JUNIOR NA
IIIª EXPOSIÇÃO DE ITAPETINGA — ESTADO DA BAHIA — 1960



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

REBANHO DE MAIS DE 50 ANOS INICIADO COM ANIMAIS IMPORTADOS



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

José Thomaz de Oliveira Netto

DIR. COMERCIAL :

Odesia Silva

DIR. SECRETARIO :

Dr. Walter de O. Fernandes

RED. RESPONSAVEL :

A. Magalhães Drummond

ORIENTAÇÃO TECNICA :

André Weiss

x

REPARTO E AGENTES EM TO-
DOS OS ESTADOS DO BRASIL

REDAÇÃO e OFICINAS

Rua Artur Machado, 10-A

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos
de assinaturas dirijam ao ende-
reço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO 200,00
1 ANO (registrada) ... 300,00
NÚMERO AVULSO 20,00
NÚMERO ATRAZADO 30,00

ASSINATURA POR ANO

PARA O EXTERIOR US\$5.00

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Sumário

Esta edição 56 páginas

Nossa Capa	6
Saudamos Unai	7
Como anunciar : André Weiss	14
Iª Exp. Agro-Pecuária de Unai	16
Produtividade e queda da produção de leite durante a seca : Robinson de Vasconcelos	30
A proteína e o problema da perda de peso do gado durante o inverno	32
Iª Exp. de Araguari (M. G.) : S. Barreto e F. Boareto	34
Uma vaca completa — esta Zebu ! : Miss Joan Rus- sel — Tradução de F. J. Rocha Cavalcante ...	41
Correspondência	44
Ossos do Ofício	45
IIIª Exp. de Montes Claros: A. Magalhães Drummond	46
Um anuncio de padrão moderno	49
Consulta veterinária	50
Comentário sôbre o Registro Genealógico : Walter Fernandes	50



Nossa Capa

Na principal capa desta edição apresentamos três reprodutores da seleção Gir na Fazenda Bela Vista, de Itapeitinga, Bahia. Uma seleção, que com a aquisição de reprodutores dos mais afamados plantéis como R, Eva e outros, tem tido um grande impulso, e sem favor nenhum, hoje considerado um dos melhores do Leste Brasileiro.

Seu proprietário, sr. Juvino de Oliveira, nos apresenta aqui três raçadores : em baixo o raçador MILÃO, que foi o Reservado Campeão na recente Exposição de Itapetinga, animal que foi uma das atrações do referido certame Bahiano. Vê-se ainda os reprodutores GALEÃO e LEME, que também muito contribuíram na seleção Gir da Fazenda Bela Vista.



ANO XIX — Nº 185

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — SETEMBRO — 1960

Saudamos Unai

No cotejo das exposições, temos a satisfação de saudar seu novo componente, a Associação Rural de Unai, em Minas Gerais, Município que ainda há pouco tempo pertencia a Paracatú, hoje sob seu primeiro governo municipal da sua emancipação, atacou também, logo, o problema da pecuária, agregando os seus pecuáristas na recém-fundada Associação Rural.

20 dias após a fundação apresentaram sua Iª Exposição Regional Agro-Pecuária, com subscrição feita no meio Ruralista e no Comércio, que garantiram o grande sucesso alcançado nos dias 11 à 15 dêste mês.

E' nosso dever realçar aquí os nomes : Dr. José Adjuto Filho, prefeito Municipal de Unai, Arquimedes Costa, presidente da Associação Rural de Unai e seus companheiros : Dr. Francisco Rodrigues da Silva Filho, Rozival Ormidas Ulhôa, Benjamin Geraldino Rocha e outros, que tanto fizeram pela realização e êxito desta primeira amostra.

A semente está colocada, precisa ainda da ajuda dos poderes públicos (que desta vez só se manifestou moralmente) para a planta florescer e tornar-se arvore.

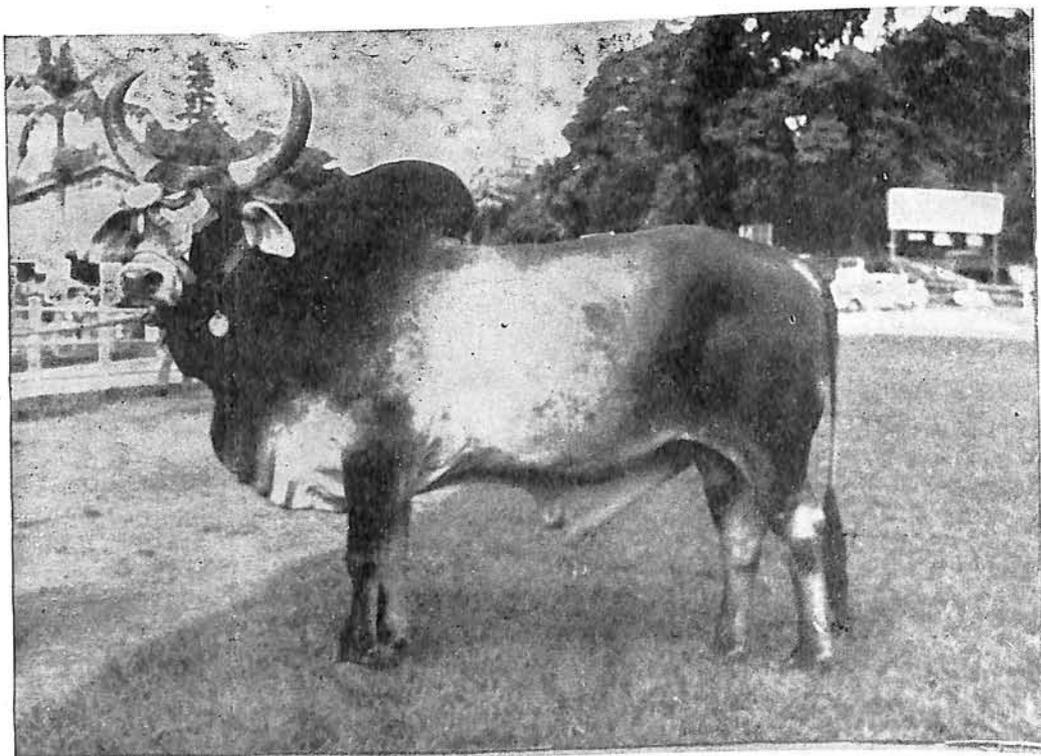
O povo de Unai está de parabens.

GUZERÁ, CARNE?

GUZERÁ, LEITE?

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



VALÉRIO — (Reg. 1702 — CAMPEÃO NACIONAL GUZERÁ na Exposição realizada em BELO HORIZONTE - 1960.

Foi também CAMPEÃO DA RAÇA na Exposição Feira de Gado, realizada em SÃO PAULO — Abril - 1960

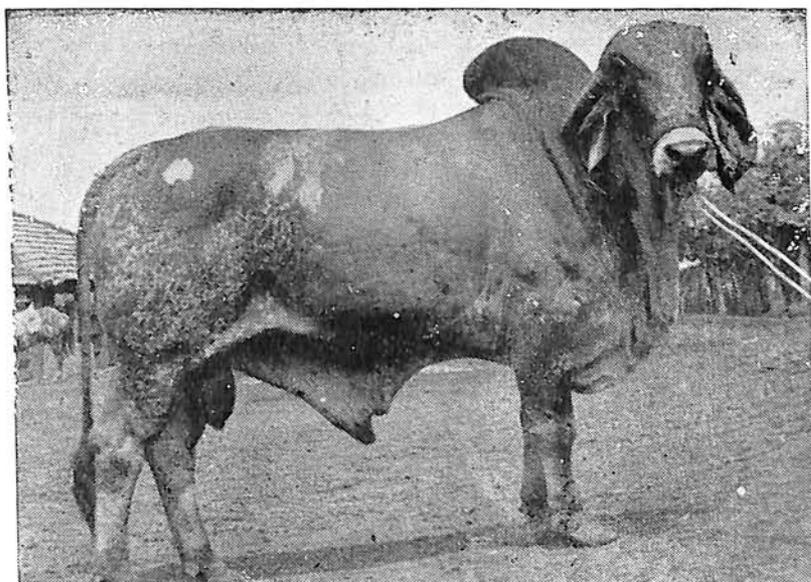
a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos

INFORMAÇÕES : Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Estado do Rio
USINA QUISSAMAN

F A Z E N D A

A P R A Z I V E L

U B E R A B A



Original 20

D P

um dos reprodutores da Fazenda Aprazível, da qual é creoulo, além de Ali-Kan II JRC - Reg. 2.800, Anajá R - Reg. 3.777, Desenho - G5 - Reg. 1.839 e Ajax - R - Reg. 3.778. que padream o plantel daquela tradicional seleção.

A N O S D E S E L E Ç Ã O D E G A D O D A R A Ç A G I R

JOÃO MACHADO PRATA

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

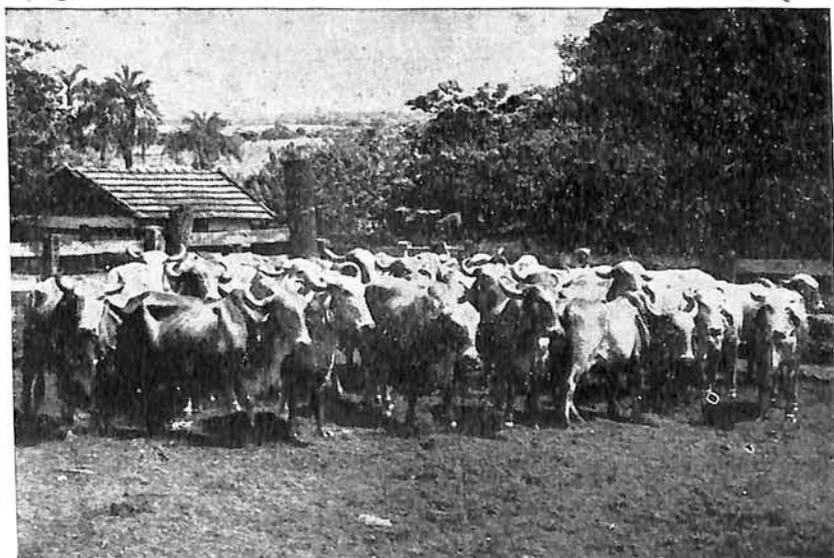
RUA DO CARMO, 24 FONES : { 1.598 FONE DA FAZENDA
PR. MANOEL TERRA, 18 { 2.188 02 — ESTIVA

A MARCA

DP

TEM SEMPRE REDRODUTORES À VENDA

Fruto de orientação sadia do criador, corroborada pela fecundidade da terra da Fazenda Aprazível, seus animais, como se vê na foto, são precoces, sadios e bons produtores de leite e carne.

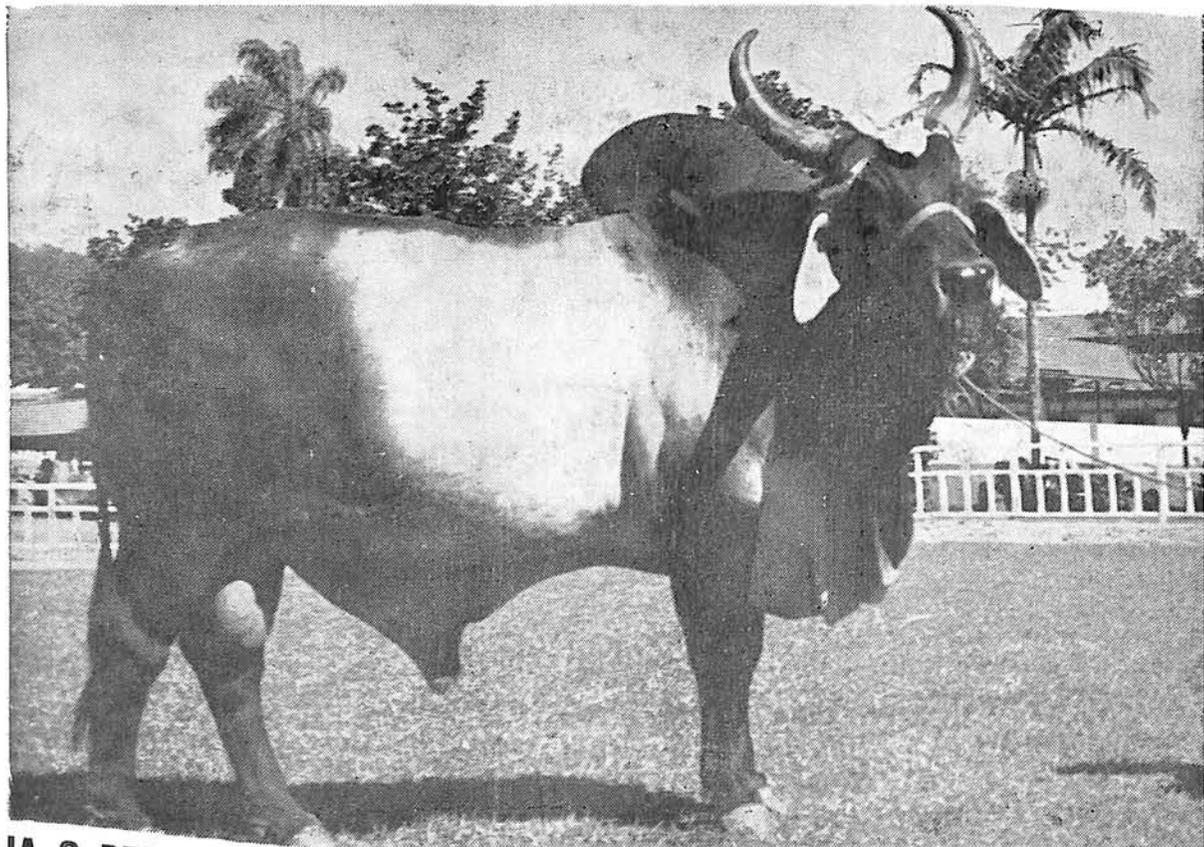


Os Números São Implacáveis!

Augusto Conte dizia que "em Ciência não há liberdade de pensamento, e que não é lícito a ninguém duvidar que 2 e 2 sejam 4". Também os criadores de visão no Brasil inteiro já estão deixando de criar raças simplesmente pela simpatia, pela cor da pelagem, pela moda, enfim.

**HOJE O QUE INTERESSA E' MAIS CARNE EM MENOS TEMPO!
 MAIS LEITE COM MENORES DESPESAS!
 RUSTICIDADE INSUPERÁVEL!**

POR ISTO TEMOS DE NOVO GUZERA' NA VANGUARDA!



VEJA O RESULTADO DO CONCURSO DE GANHO DE PESO EM SERTÃOZINHO:

Resultados aferidos em novembro deste ano. Animais sob mesmo regime, mesma ração, mesmo espaço de tempo, ganharam em peso:

	machos	fêmeas
GUZERÁ	720 kgs.	550 kgs.
Nelcre	697 kgs.	528 kgs.
Indubrasil	669 kgs.	
Gir	610 kgs.	426 kgs.

No dia 4 de dezembro 21 animais foram vendidos em leilão. Veja como os criadores já sabem o que é produtividade, o que é bom:

Preço médio obtido por cabeça:	
GUZERÁ	CR\$ 47.250,00
Gir	CR\$ 38.660,00
Nelcre	CR\$ 38.500,00
Indubrasil	CR\$ 24.400,00

COMECE, POIS, A CRIAR HOJE A RAÇA MAIS QUERIDA NA INDIA: _____

Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

Avenida Churchill, 94 — S/1.110 — Fone: 52-5529
 RIO DE JANEIRO Estado da Guanabara

Enviaremos relação dos maiores criadores do país a quem nos pedir.

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)

Gado Gir

para todo o Brasil

Marca



(Carimbo D)

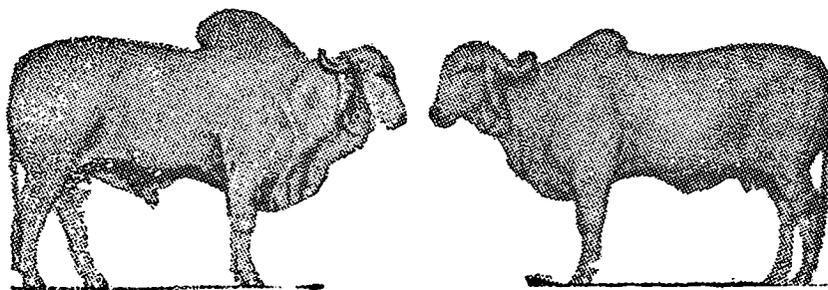
Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

MAJOR

Pedro Rocha Oliveira

Residência :

Rua Vigário Silva n. 41
Fone : 2332



TRANSCRITO DO ARTIGO :

PADRONIZAÇÃO DA RAÇA GIR

DO DR. JAYME DE OLIVEIRA — (Publicado na "Revista do Campo - SET.-OUT. - 1960")

Dos importados, sobressairam, pelo seu poder genético e pelo meio onde foram criados, apenas quatro raçadores que se responsabilizam pelo Gir no Brasil: "LOBISHOMEM", "RAJA", "GANDY" e "GAIOLÃO".

1) "LOBISHOMEM" deixou o famoso raçador "Bezouro" que, inicialmente, absorveu as pequenas famílias existentes e dominou o rebanho "Gir", formando sub-famílias consanguíneas, de que destacamos: "Indu", "Tupi", "Itú", "Toscaninha" e "Turbante", etc.

Este agrupamento manteve boa forma de caracterização até que, a consangüinidade mal orientada foi somando defeitos, como: pouca convexidade craniana, chifra alto, pelagem castanha ou preta e animais porte pequeno (alguns). Atualmente, encontramos só um grupo altamente consangüíneo desta linhagem, cuja soma de qualidades dos produtos obtidos enaltece a obra do estudioso criador uberabense, que é o Cap. Pedro Rocha de Oliveira.

N. R. o sublinhado é nosso.

FAZENDA

Santa Fé do Cedro
BERÇO DE CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Turbante Reg. 115	Bezouro Reg. 20	Girinha *	Lomishomem
Enf.zada		Lomishomem	
		Pratinha *	

* importados

1905

55
ANOS

1960

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

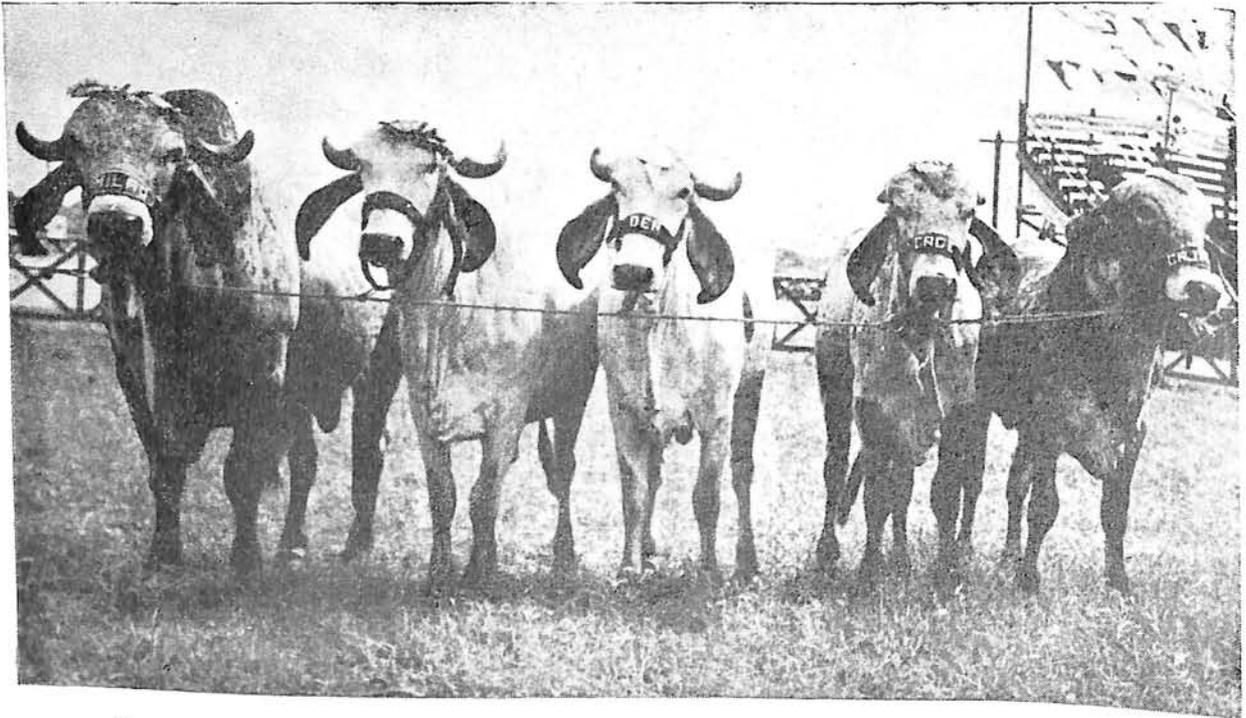
FAZENDA BELA VISTA

ITAPETINGA — BAHIA

DISTA 3 QUILOMETROS DA CIDADE, NA ESTRADA ASFALTADA JUNTO AO PARQUE LANDULFO ALVES (recinto da Exp.)

Juvino de Oliveira

APRESENTA



O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA DA RACA GIR
na IIIª Exposição de Itapetinga - Bahia - 1960
MILÃO — 1º prêmio e Reservado Campeão ; TULIPA —
1º prêmio ; DEA — 3º prêmio ; GAJÉ — 2º prêmio ;
GAJÃO — 3º prêmio, nas suas categorias.

MUITA CARNE - MUITO LEITE - POUCO OSSO

UM NOVO MARCO NA PECUARIA TROPICAL DO BRASIL

A raça que merece a preferência dos criadores brasileiros tem mais um grande Centro de Seleção na Fazenda Brasília. Vá visitar o melhor rebanho Gir do Alto Rio Doce, formado de raçadores famosos e centenas de fêmeas da melhor procedência.

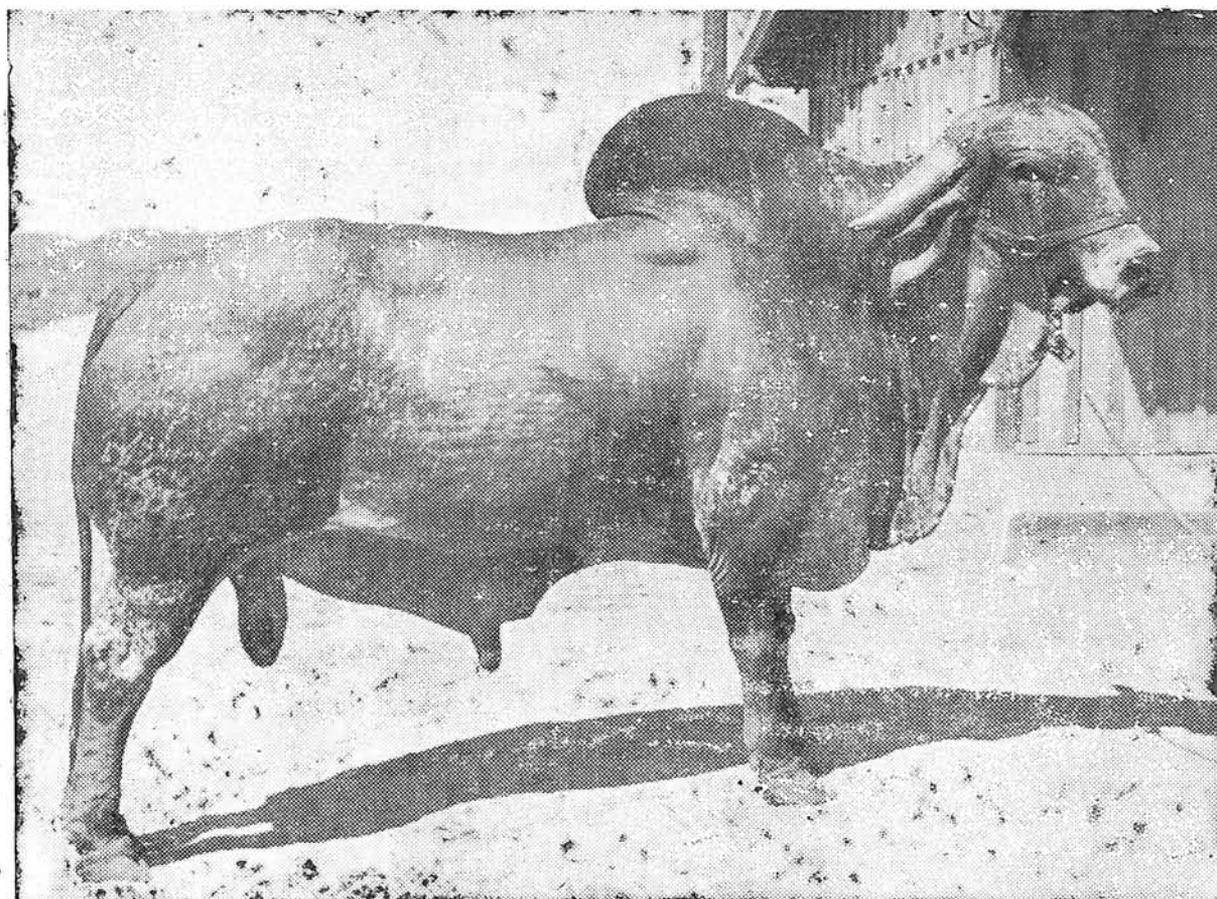
Se você quiser mais carne

Se você quiser mais leite

Se você quiser mansidão,

VOCÊ ESTÁ QUERENDO OS FAMOSOS

GIRES DA BRASÍLIA



DALAI-LAMA, um dos reprodutores em uso na fazenda

RUBENS RESENDE PERES

Fazenda Brasília
Praça José Peres, 25
São Pedro dos Ferros
E. F. I. — Minas Gerais

Informações no Rio :
Dr. J. R. Peres
Fone: 52-5529
Av. Churchill, 94 - S/1110

Como devemos anunciar

por : ANDRÉ WEISS

Hoje, vivendo na era atômica, na era dos foguetes espaciais, dos satélites fabricados e planejamentos de viagens à lua e a outros planetas, viagens que, não será surpresa nenhuma venham a ser realizadas mais breve que se possa pensar; hoje, que os hábitos, os costumes, os métodos de vida e de negócios se modificam tanto, se libertam de formalismos antiquados, anacrônicos e tudo se movimenta com rapidez até o raciocínio que nos leva a deliberações de atos importantes de nossa vida cotidiana — a arte de anunciar, tem sentido, também, o impulso do momento, deixando de ser enfadonhos e cansativos, quando feitos com inteligência e gosto, os anúncios que se apresentam, para tornarem-se atraentes e objetivos e realizarem de pronto, a sua finalidade que é, em geral, a da promoção de negócios.

O homem de hoje anda fisicamente esgotado e mentalmente cansado; não pode perder tempo, e não perde mesmo, com leituras enormes de coisas que se pretendem negociar; o seu raciocínio é rápido, em poucas palavras ou na visão estampada de uma foto ou um desenho de determinado objeto que lhe interessa, ele sabe logo se lhe convém ou não; as vezes uma só palavra, uma pequena frase, lançadas com justeza e oportunidade, valem mais que arenga, embora bem escrita, mas cuja leitura não prende e, quase sempre, não é feita até o fim.

Antigamente, na era dos carros de bois, dos movimentos lentos, dos serões familiares, das conversas nas boticas, das histórias dos almanaques, os anúncios dos produtos que se pretendiam vender, eram xaroposos; contavam a história tim tim, por tim tim, o interessado lia e relia, examinava as gravuras que o ilustravam, se existiam, e acabava não comprando.

Hoje, quantas e quantas vezes deparamos com uma página quase em branco num jornal ou revista e essa página nos chama mais atenção do que «páginas cheias». O interessado em adquirir qualquer mercadoria quer ter logo uma visão rápida do assunto. Os anúncios de hoje prendem, chamam mais a atenção com «páginas claras», poucos dizeres e gravuras. Tudo está em saber-se ajeitar as palavras e as frases ao clichê que as deve ilustrar.

Para que o leitor tenha uma idéia precisa do que estamos expondo, chamamos a

sua atenção para o anúncio que estampamos à página 49 desta edição que, a nosso ver, corresponde inteiramente ao fim que se destina. Não vamos chama-lo de anúncio «bossa nova», o termo do dia, porque ainda tem o estilo clássico das coisas facilmente compreensivas, mas segue a linha moderna da publicidade atual que pede

palavras, poucas; sentido, muito

LEIAM E ASSINEM A REVISTA ZEBU

**CARNE DEVE SER
SUB-PRODUTO**

mas com

GUZERA' JP

você terá mais **CARNE**
além de muito **LEITE**

ESTANCIAS KANKREJ

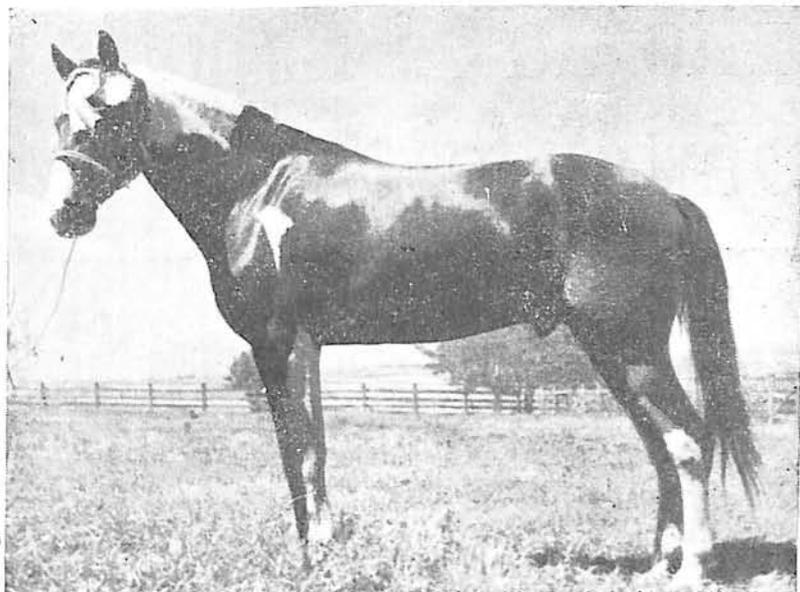
JOSE' RESENDE PERES

PRAÇA JOSE' PERES, 50
SÃO PEDRO DOS FERROS

Avenida Churchill, 94 — S. 1.110
Fone : 52-5529 — RIO DE JANEIRO
ESTADO DA GUANABARA

todos os touros de nosso rebanho são registrados e filhos e netos de vacas com produção leiteira acima de 13 quilos diários.

Passa Tempo
Campeão
Campolina
1º Prêmio da
sua
Categoria



FAZENDA CASA BRANCA

PROPRIETÁRIO :

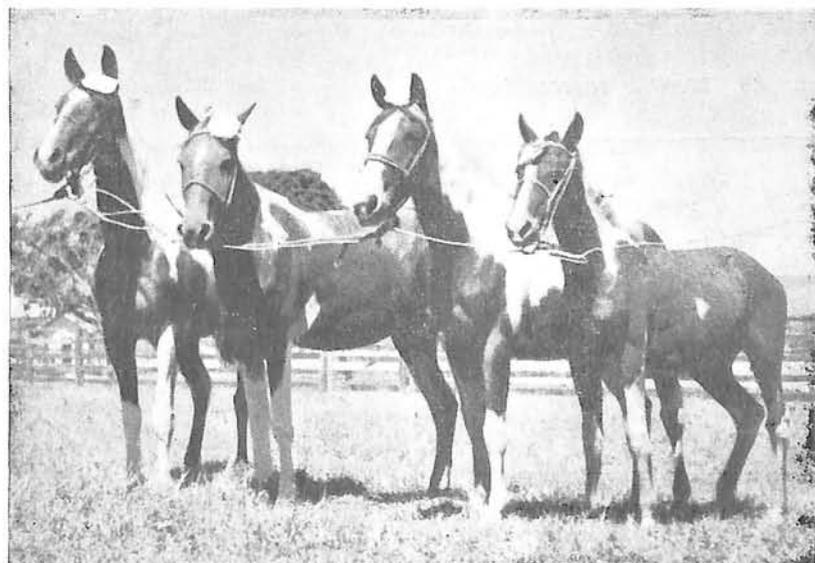
VASCO ADJUTO BOTELHO

CRISTALINA — ESTADO DE GOIAZ
NA RODOVIA BELO HORIZONTE - BRASILIA

APRESENTA

SUA SELEÇÃO CAMPOLINA, PREMIADA
NA 1ª EXP. REGIONAL DE UNAI — M. G.

Lote Fêmeas
filhas de
Passa Tempo
todas
premiadas



Exito da 1.^a Exposição Agro-Pecuária de Unaí - Minas Gerais

PROGRAMA



AUTORIDADES NO ATO DA INAUGURAÇÃO

ALMOÇO, oferecido ao sr. Secretário da Agricultura dr. Alvaro Marcílio, com a presença de todos os convidados, saudando o ilustre visitante o dr. Francisco Rodrigues da Silva Filho, Secretário da Associação Rural de Unaí. Usaram da palavra ainda o almirante José Augusto Vieira, que falou em nome dos criadores e da Associação Rural de Curvelo, congratulando com a realização da 1.^a Exposição de Unaí. Dr. José Adjuto Filho, prefeito Municipal, em ligeiras palavras historiou a fundação da Associação Rural de Unaí, pedindo o apoio dos poderes públicos, ora representados pelo ilustre Secretário da Agricultura de Minas



Sr. Sebastião Viana Lobo, fala em nome da Ass. Rural de Unaí

No dia 11 de Setembro, com a presença de altas funcionários, representante do sr. Ministro da Agricultura, representante do sr. Governador do Estado de Minas Gerais, deputados, prefeitos, criadores, assistimos os festejos da inauguração da 1.^a Exposição Regional Agro-Pecuária de Unaí, em Minas Gerais.

Anotamos a presença dos senhores Filipina Borges Maciel, representando o senhor Ministro da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura de M. G., representando

também o sr. Governador do Estado; Deputados: Cel. Manoel de Almeida; Simão Viana da Cunha; almirante José Augusto Vieira, vice-pres. da Asso. Rural de Curvelo; João Alves de Melo, Presidente e Antonio Ribeiro Jr., vereador de Formosa; Paulo Brochado, vice-pres. da Associação Rural de Paracatu; dr. José Adjuto Filho, Prefeito Municipal de Unaí; Arquimedes Costa, Presidente, dr. Francisco R. da Silva, 1.^o secretário da Ass. Rural de Unaí; Waldimiro da Silva Neiva, prefeito de Paracatu; Antonio Francisco Pereira, de Unaí; dr. Laercio Pinheiro, dr. Antonio Leonardo Rod., Nepomuceno Raymundo da Silva, Clovis R. Gusmão, Otávio Torres, Francisco Pereira dos Santos, do Projeto ETA 44; criadores: Manoel da Mata, Vasco Adjuto Botelho, Waldemar Botelho, Egas e Diniz Adjuto Botelho, Elpidio Mateus Barboza, Anatólio José da Silva; dr. Juscelino Carneiro, fazendeiro, que ceizou o terreno onde foi realizada a Exposição e muitos outros que não conseguimos anotar.

Gerais para que Unaí possa continuar lutando em prol da pecuária da Região quiçá de Minas Gerais.

Dr. Alvaro Marcílio, em sua resposta, agradeceu as manifestações de apreço, e prometeu tudo faria pela região dentro das possibilidades do seu gabinete, em primeiro lugar, providenciaria colocações de postos e revenda de reprodutores etc.

INAUGURAÇÃO — Com a presença das autoridades acima referidas, realizou-se às 14 horas a inauguração da Primeira Exposição Regional de Unaí,



Secretario da Agricultura, Dr. Alvaro Marcílio, falando no almoço a ele oferecido

quando o dr. José Adjuto Filho, prefeito municipal deu a palavra ao sr. Sebastião Viana Lobo, para proferir seu discurso, como orador oficial da Associação Rural de Unai.

Em seguida falou o sr. Representante de Sua Excia. Ministro da Agricultura, Dr. Filipina Borges Maciel — Executor do Projeto ETA 44 — que disse:

“Duplamente honrado sentimo-nos em comparecer a este histórico certame ruralista, isto é, à inauguração da primeira exposição agro-pecuária de Unai.

Primeiro como simples técnico, e segundo como representante do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Senador Barros Carvalho.

Poderá alguém pensar que Sua Excia. aqui não compareceu pessoalmente, por tratar-se de uma pequena e modesta exposição. Isto, porém, posso afirmar não ser a realidade, porquanto, Sua Excia. também não compareceu, dado os inúmeros afazeres da Pasta que administra, à Exposição Agro Pecuária do R. G. do Sul, a pouco realizada em Porto Alegre, e considerada, hoje, pela sua importância, a segunda da América do Sul.

Absoluta certeza tenho de que, caso dispusesse de tempo, Sua Excia. aqui estaria, compartilhando da alegria dos unaienses, pois que é, além de Ministro, um homem ligado às atividades do campo.

A produção animal, como é do conhecimento de todos, sempre foi e continuará a ser uma das maiores fontes de riqueza pública, portanto, um dos mais sólidos alicerces da economia brasileira.

Se examinarmos a situação da pecuária mundial, verificaremos que raros são os países que não tenham atingido o seu desenvolvimento máximo; o Brasil é um dos raros países que dispõe de condições altamente favoráveis ao desenvolvimento da Pecuária, dado as grandes áreas disponíveis e condições ecológicas altamente favoráveis à multiplicação dos rebanhos.

E' pois, indispensável fomentar todas as atividades agro-pecuárias, alicerçando-os em bases técnicas, por que, não se

venha a observar males sociais e crises periódicas no abastecimento interno.

Com a transferência da Capital Federal para o Planalto Central, somente agora realizada, graças à iniciativa, o dinamismo e o arrojo do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, grandes possibilidades se abrem a este extenso município no que diz respeito às possibilidades de abastecê-la, em leite, carne e cereais.

Necessário, porém, sc. torna que o homem do campo atualise os métodos de criação, passando do estado atual, isto é, da criação extensiva a ciência de criar.

Inútil será tentar-se melhorar a produção de carne e leite, com a introdução de reprodutores geneticamente melhores, sem primeiro modificar-se o ambiente, tornando-o favorável à exploração que se pretende realizar.

Diz-se que o homem pode influir sobre muitos fatores ambientes, sobre tudo quanto ao trato adequado a dispensar aos animais; outros, porém, como o clima, são incontroláveis.

Considerando que sendo o clima um dos fatores ambientes incontroláveis pelo homem, nada mais certo, prever-se para o Planalto Central, um futuro dos



Almirante José A. Vieira, Vice-Pres. da Ass. Rural de Curvelo, fala no dia da inauguração

mais promissores, no tocante à produção animal, dada a regularidade da densidade pluviométrica que invariavelmente ocorre durante o ano.

Compete aos órgãos técnicos do governo dar o exemplo aos cria-



Dr. Filipina Borges Maciel, repr. do Ministro da Agricultura, ao lado do sr. dr. José Adjuto Filho, Prefeito de Unai

dores, de como aplicar conhecimentos científicos em determinadas zonas do país, para conseguir uma produção animal de alta classe, tanto em qualidade como em quantidade, fazendo evoluir a pecuária, fonte de grande riqueza para a economia do Brasil.

Com este objetivo o Proj. ETA-44, órgão do Ministério da Agricultura — que temos a honra de dirigir, um trabalho prático, com uma equipe de técnicos entusiasmados e laboriosos, vem procurando colher elementos para serem transmitidos, na assistência aos criadores não só do Distrito Federal como aos da circunvizinhança.

Pela demonstração de capacidade realizadora; pelo espírito de luta; pelo amor às lides do campo; pela vontade de progredir e pelos animais expostos nesta primeira Exposição, que ora se inaugura, os criadores e agricultores dão-nos mostras das grandes possibilidades futuras, reservadas à agricultura e pecuária do prospero e rico município de UNAI.

E', pois, ante este magnífico espetáculo que tenho a honra e o prazer de me congratular vivamente, em nome do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Senador Barros Carvalho, e em meu próprio, com a Associação Rural e os criadores de Unai, pelo êxito deste magnífico certame.

Em continuação os convidados assistiram o desfile dos animais

e percorreram as dependências do recinto, seguindo-se depois um lanche oferecido no bar da Exposição.

ETA — 44

Colaborou bastante o Projeto ETA-44, para o sucesso da Exposição, com seus animais e produtos exportados e com o seu pessoal que atendeu as necessidades técnicas do certame. São eles — dr. Antonio Leonardo Rod., dr. Laercio Ribeiro, Nepomuceno R. da Silva, Clovis Andrade Gus-



Autoridades visitam o Stand da Sivan, que colaborou muito com os criadores de Unai

mão, Otavio Torres e Francisco Pereira dos Santos.

Os negócios da Exposição alcançaram a importante de Cr\$ 6.000.000,00.

Foi inaugurada no dia 13, fazendo parte dos festejos, uma máquina de beneficiamento de arroz, com capacidade de 220 sacos, em 8 horas de trabalho, indústria moderna pertencente à firma: ITINGA S. S.

A Diretoria da Associação Rural de Unai é assim constituída: Presidente — Arquimedes Costa; Vice-presidente — dr. José Adjuto Filho; 1º Secretário — Francisco Rodrigues da Silva Filho; 2º Secretário — Rozival Ormidas Ulhôa e Tesoureiro — Benjamim S. Roda.

Merece nossos aplausos a atuação do dr. José Adjuto Filho, Prefeito Municipal de Unai que com o apoio integral que deu à Associação Rural de Unai, possibilitou, que uma Associação, três meses depois de fundada, apresentasse a sua Primeira Exposição. Também precisamos fazer jús à atuação do sr. Arquimedes Costa, presidente da Associação Rural, o qual com o sr. Sebastião Viana Lobo, tanto fez pelo brilhantismo desta amos-

tra de gaço.

FESTAS — Todas as noites, no bar do recinto da exposição, até altas horas assistimos um animado baile que culminou com a eleição de miss Exposição, a graciosa srta. Maria de Lourdes Adjuto, com 147.310 votos. A segunda colocada, foi a srta. Natallina Araujo, com 51.407 votos. O padrinho da Rainha eleita foi o sr. Manoel Alves da Mata, grande fazendeiro de Unai.

Na mesma noite foi rifada uma bezerra Gir, oferta do criador Antenor Alves da Rocha, em benefício da Associação Rural de Unai. O felizardo foi o sr. Antenor Alves da Rocha, de Unai.

ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PREMÍOS

No dia 15, com a realização de um desfile de animais premiados encerrou-se a 1ª Exposição de Unai, com a presença de autoridades fazendeiros e grande massa popular, que se aglomerou no recinto.

A noite no recinto do bar da exposição foi realizada a entrega dos prêmios aos fazendeiros, que com seus animais apresentados, fizeram jús aos mesmos.

Em nome da Associação Rural de Unai, falou o seu 1º Secretário, dr. Francisco Rodrigues da Silva Filho, que disse na ocasião:

“Cumpre-me, ao ensejo, em que, a 1ª Exposição Agro Pecúária de Unai, atinge o seu termino, expressar de público, a grata satisfação da Associação Rural local, pelo pleno e total êxito do certame aqui realizado.

A sementinha da 1ª Exposição, em boa hora lançada, pelo maior amigo do município, Sebastião Viana Lobo, recolhida em terras ferteis por um povo, que nutre a



O sr. Presidente da Ass. Rural de Unai, Arquimedes Costa, com um visitante

determinação firme, de crescer e desenvolver-se, regada pelo esforço e desprendimento de cidadãos de boa vontade, tornou-se em arvore frondosa e amadureceu um fruto sazonado. Para tal resultado, muito contribuiu, aquele que reputo um dos maiores e melhores amigos do município, sr. Sebastião Viana Lobo, personalidade serena, arguta, espírito prático, entusíasta dos assuntos e problemas pecuários. A êle devemos não só a idéia, mas uma devota cooperação para a fundação da Associação Rural e a 1ª Exposição Agro Pecúária local.

Transpôs as fronteiras do seu Estado, veio construir dentro de nosso Município, dando-nos exemplo de fé e de trabalho. Por isso, o tenho na conta de um dos melhores cidadãos de Unai. Uma outra figura ilustre por muitos títulos, também se pôs a relevo, na realização desta exposição. Este vulto impar de nossa administração municipal dr. José Adjuto Filho. Não sei porque, o espírito público, está sempre ligado às grandes realizações, que outra coisa não são, que a projeção da personalidade de seus realizadores, através de empreendimentos que imortalizam seus nomes e tornam memoravel suas administrações.

Ilustrado prefeito, político fino e administrador emérito que, fita as grandes cousas sem desprezar as pequeninas, num esforço continuado, que resiste a todos os embates, domina todas as dificuldades, numa expressão soberba de fé e de luta, para a realização do bem estar coletivo. Resaltamos ainda a colaboração sólida e continuada, da prefeitura municipal e de seus fieis funcionários para o bom êxito nesta 1ª Exposição.

Devem entretanto, os promotores deste 1º certame, a grandeza do mesmo aos devotados funcionários do Ministério da Agricultura e do ETA-44, drs. Filipina Borges Maciel, Laercio Pinheiro, Antenor de Paiva, Raymundo, Otavio, Clovis Gusmão e outros, que numa magnífica demonstração de zelo pelo desempenho de

sua função pública, deram-nos uma exibição belíssima de suas pericia e capacidade profissionais, e extraordinária atividade ao lado de uma simpatia radiante e de uma amizade comunicativa. Assinalamos nesta hora de regosijo, as ilustres personalidades, drs. Barros Carvalho DD. Ministro da Agricultura e Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura do Estado, que prestigiaram o nosso certame, com as suas presenças.

Anotamos também, um outro elemento, que concorreu sobretudo, para o brilho de nossa exposição, a imprensa, na pessoa de seu representante, sr. André Weiss, que ainda como tecnico integrou uma das comissões julgadoras, as quais demonstrando um alto nível de conhecimento e princípios técnicos, julgaram criteriosamente os animais aqui expostos.

Neste momento, volto minha atenção para os valerosos companheiros de diretoria. Sr. Presidente, Arquimedes Costa, que, oculto sob sua habitual modestia, deixa transparecer, entretanto, seu espirito de tenacidade, sua capacidade de trabalho e de comando.

Aos construtores do parque, Quincas Amancio, Beu Costa e outros componentes das diversas comissões, às senhoras que orna-



Fala o sr. Prefeito Municipal no dia do encerramento, vê-se à sua direita o sr. Presidente da Ass. Rural, Arquimedes Costa

mentaram este salão de festa, às delegações, às autoridades dos diversos municípios, aos expositores, que demandaram longas jornadas, para virem honrar-nos com sua presença e com sua substancial cooperação, e a todos quanto de qualquer maneira, colaboraram, seja pelo seu trabalho, seja pela sua presença, para o êxito e brilhantismo desta primeira exposição Agro Pecuária, a Associação Rural de Unai, penhoradamente deixa consigna-

do, seu profundo reconhecimento, seu grande obrigado.

A Associação Rural, pelo seu humilde interprete, felicita e congratula-se com os proprietários de animais premiados e animais vendidos. Dirige um veemente apêlo, aos fazendeiros e expositores, que se unam num esforço comum e supremo, para que não deixem apagar, ao contrário avivem esta chama que aqui se acende por homens de visão e de ideais sob olhares eternos dos altiplanos desta famosa cidade afim de que com seus empreendimentos derrame suas luzes sobre a glória e o futuro desta comuna.

Seja um repto e um desafio aos obstinados que pretendiam nosso fracasso, e um estímulo aos verdadeiros cidadãos e amigos do progresso de Unai.

E, justo é, senhores, nesta hora de regosijo, nestes momentos que assinalam, uma nova etapa de progresso, para nossa idolatrada terra e de bem estar para nossa gente, que voitemos o pensamento para quem, levado pelo povo ao exercicio do supremo mandato do pais, encarna e representa os ideais construtivos de nossa gente, coordenando e dirigindo seu trabalho comum, para a edificação de uma Pátria sempre maior e sempre melhor.



Fala o sr. Secretário da Ass. Rural de Unai, Francisco Rodrigues da Silva Filho, na ocasião da entrega de prêmios, no dia do encerramento



Sr. Manoel Alves da Mata, recebe a Taça das mãos do sr. Prefeito Municipal, que fez jús com o Campeonato Gir, que levantou em Unai

Falaram ainda, o vereador de Formosa: Antônio Ribeiro Junior, em nome dos criadores e expositores; dr. Laercio Pinheiro, em nome das comissões de julgamento e do ETA; Jayme Martins Borges, em nome dos negociantes de gado de Uberaba, presentes na exposição; sr. Sebastião Viana Lobo agradecendo as palavras do orador da Associação Rural de Unai, e como ultimo usou da palavra o sr. Prefeito Municipal, dr. José Adjuto Filho, agradecendo a cooperação do povo de Unai, fazendeiros da zona e de todos que colaboraram pelo êxito encorajador da 1ª Exposição ou sejam os criadores de Goiaz o sr. Sebastião Viana Lobo, aos técnicos da ETA-44, pela orientação e a colaboração que deram, a Associação Rural de Unai, na pessoa do seu presidente, sr. Arquimedes Costa e demais diretores.

AS COMISSÕES DE JULGAMENTO

Gado Indiano :
 dr. Roosevelt Nader
 dr. Alvaro Sales
 André Weiss.
 Equinos :
 dr. Roosevelt Nader
 dr. Alvaro Sales
 dr. Laercio Pinheiro

RELAÇÃO DOS EXPOSITORES QUE COMPARECERAM A 1ª EXPOSIÇÃO

Manoel Alves da Mata —
 Unai; Egas Adjuto Botelho —
 Cristalina; Pedro Costa Filho —
 Unai; Sebastião Viana Lobo —

Formosa; Antonio Oliveira —
 Formosa; Valter Costa Vale —
 Unai; Antenor Alves da Costa —
 Unai; Joaquim Amancio Oliveira Filho —
 Unai; Sebastião Barros Filho —
 Unai; Antonio Alvarenga —
 Uberaba; Valdemar Botelho —
 Paracatú; Elydio Barbosa —
 Vazantes; Antônio Pereira da Silva —
 Vazantes; Caetano Alberto Figueiredo —
 Coromandel; Eurípedes de Paula —
 Curvelo; Osvaldo Rufino —
 Unai; Paulo Brochado —
 Unai; Mário Melo Ribeiro —
 Unai; Antônio Inácio da Silva —
 Unai; Santino Lopes da Luz —
 Formosa; Manuel Gonçalves Carvalho —
 Unai; Rodolfo Augusto da Silva —
 Varginha; José Vitor —
 Santo Antônio do Amparo;

Trajano Caetano — Unai; Sabino Lopes Santana — Unai; Eduardo Paiva Neto — Formosa; Noel Botelho Vasconcelos — Cristalina; Vasco Adjuto Botelho — Cristalina; Cláudio Brochado — Unai; José Vieira Machado — Unai.

Luiz Antônio Neves — Barretos (São Paulo); Risolando Ferreira Sucupira — Uberaba; Romeu Bento Miranda — Uberaba; Onorico Boaventura — Uberaba; Jairo Martins Borges — Uberaba; Jairo Boaventura de Rezende — Uberaba; Hélio Boaventura de Rezende — Uberaba; Projeto E. T. A. — 44 — Brasília.

RESULTADO DO JULGAMENTO

RAÇA GIR

Campeão — DESENHO — Manoel Alves da Mata — Unai-Mg.
 Reservado Campeão — BLENCO — Manoel Alves da Mata — Unai-Mg.

Campeã — RUMBA — Manoel Alves da Mata — Unai-Mg.

Campeão Junior — CHAMEGO — Waldemar Botelho — Paracatú — Mg.

Campeã Junior — ENCANTADA — Egas Adjuto Botelho — Cristalina — GO.

Melhor Grupo de família — LIDER, SUIÇA, PREDILETA e PECADORA — Manoel Alves da Mata — Unai-Mg.

Melhor Conjunto de raça do Município de Unai — DESENHO, LENDA, ARAPONGA, INDIA e RONDA — Manoel Alves da Mata — Unai-Mg.

Machos até 12 meses — Não Controlados — 1.º prêmio: LUZON, 3.º prêmio: FIO DE OURO e M. Honrosa: LIDER — Manoel Alves da Mata — Unai-Mg.; 2.º prêmio: RIME — Egas Adjuto Botelho — Cristalina — GO.; M. Honrosa: TUPAN —



Fala o dr. Laercio Pinheiro, do ETA, no encerramento da Exposição

Waldemar Botelho — Paracatú.
Machos de 13 a 23 meses—Não Controlados — 2.º prêmio : BUDA — Pedro da Costa Filho — Unai-Mg.; 3.º prêmio : FARAÓ, M. Honrosa : MARAJA' e GALANTE — Eurípedes de Paula — Curvelo-Mg.

Machos com dois dentes — Não Controlados — 1.º prêmio : DAMASCO e M. Honrosa : FIDALGO — Eurípedes de Paula; 2.º prêmio : DESTINO — Antônio Pereira da Silva — Vazantes-Mg.; 3.º prêmio : GUARANI — José Vieira Machado — Unai-Mg.

Machos com 4 dentes — Não Registrados — 1.º prêmio : DESENHO e 2.º prêmio : BLENCO — Manuel Alves da Mata — Unai-Mg.; 3.º prêmio : CRUZEIRO e M. Honrosa : TITÁ — Antônio Alvarenga — Uberaba-Mg.

Machos com 4 dentes — Não Registrados — 1.º prêmio : CONFETE — Manuel Alves da Mata — Unai-Mg.; 2.º prêmio : CALANGO — Elpídio Barbosa — Vazantes; 3.º prêmio : TURBANTE — Anatólio José da Silva — Vazantes-Mg.; M. Honrosa : MARTELO — Antenor Alves da Costa — Unai-Mg.

Machos até 12 meses — Controlados — 1.º prêmio : DANTESCO e 2.º prêmio : EMBOABA — Eduardo de Paiva Neto — Formosa-GO.

Machos de 13 a 23 meses — Controlados — 1.º prêmio : CHAMEGO e 2.º prêmio : GALEIO — Valdemar Botelho — Paracatú-Mg.; 3.º prêmio : DECIDIDO — Eduardo de Paiva Neto — Formosa-GO.

Machos com dois dentes —



Srta. Maria Lourdes Adjuto, rainha da 1ª Exposição de Unai, com 147.310 votos, sendo coroada



Vasco Adjuto Botelho recebe a Taça que fez jús com a sua representação



Sr. Manoel Alves da Mata padrinho da rainha da Exp. de Unai

Controlados — 1.º prêmio : JACÓ — Walter da Costa Vale — Unai-Mg.; 2.º prêmio : TANGARÁ — Caetano Alberto Figueiredo — Coromandel-Mg.; 3.º prêmio : CAMPEÃO — Pedro Costa Filho — Unai-Mg.; M. Honrosa : ORIENTE — Elpídio Barbosa — Vazantes.

Fêmeas até 12 meses — Sem Controle — 1.º prêmio : ENCAN-TADA — Egas Botelho — Cristalina-GO.; 2.º prêmio : RURAL e M. Honrosa : RAINHA — Pedro Costa Filho — Vazantes-Mg.; 3.º prêmio : LIRA — Elpídio Barbosa — Vazantes-Mg.

Fêmeas de 13 a 23 meses — Sem Controle — M. Honrosa : SUIÇA — Manuel Alves da Mata — Unai-Mg.; BONITA — José Vieira Machado — Unai-Mg.

Fêmeas com 2 dentes — Não Registradas — 1.º prêmio : REVISTA — Santino Lopes da Luz — Formosa-GO.; 2.º prêmio : ELITE — Elpídio Barbosa — Vazantes-Mg.; 3.º prêmio : RON-

DA e M. Honrosa : FADA — Manuel Alves da Mata—Unai-Mg.

Fêmeas com 4 dentes — Não Registradas — 1.º prêmio : PA-CIÊNCIA — Anatólio José da Silva — Vazantes-Mg.; 2.º prêmio : ARAPONGA — Manuel Alves da Mata — Unai-Mg.; 3.º prêmio : COROADA — Elpídio Barbosa — Vazantes-Mg.; M. Honrosa : ALTEROSA — Santino Lopes da Luz — Formosa-GO.

Fêmeas com mais de 4 dentes — Não Registradas — M. Honrosa : COBIÇADA — Anatólio José da Silva — Vazantes-Mg.

Fêmeas com 2 dentes — até 24 meses — Controladas — M. Honrosa : IDEAL — Caetano Alberto de Figueiredo — Coromandel-Mg.

Fêmeas com 2 dentes — Controladas — 1.º prêmio : CINDE-RELA — Santino Lopes da Luz — Formosa-GO.; M. Honrosa : ROXONA — Caetano Alberto Figueiredo — Coromandel-Mg.

Fêmeas com mais de 4 dentes — Registradas — 1.º prêmio : RUMBA e 2.º prêmio : LENDA — Manuel Alves da Mata—Unai-Mg.

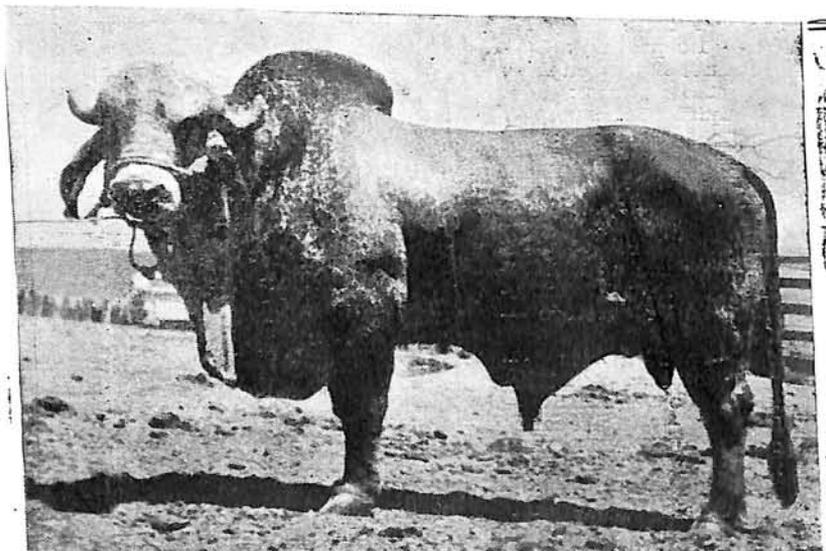
RAÇA NELORE

Reservado Campeão — JAU — Joaquim Amancio Filho — Unai — Minas Gerais.

Campeã — DELICIA — Sebastião Viana Lobo — Cabeceira — Goiaz.

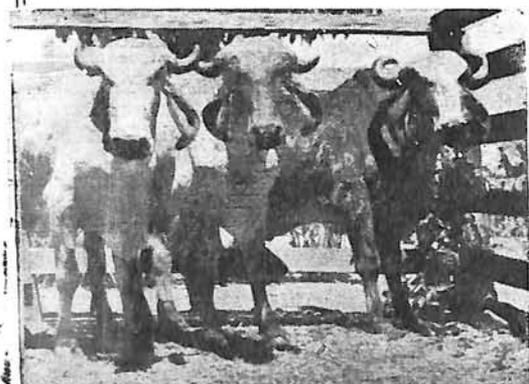
Machos com mais de 4 dentes — Não Registrados — 1.º prêmio : JAU — Joaquim Amancio Filho — Unai-Mg.

Fêmeas com 4 dentes — Não Registradas — 1.º prêmio : DELICIA e 2.º prêmio : NOIVA — Sebastião Viana Lobo — Cabeceiras-GO.

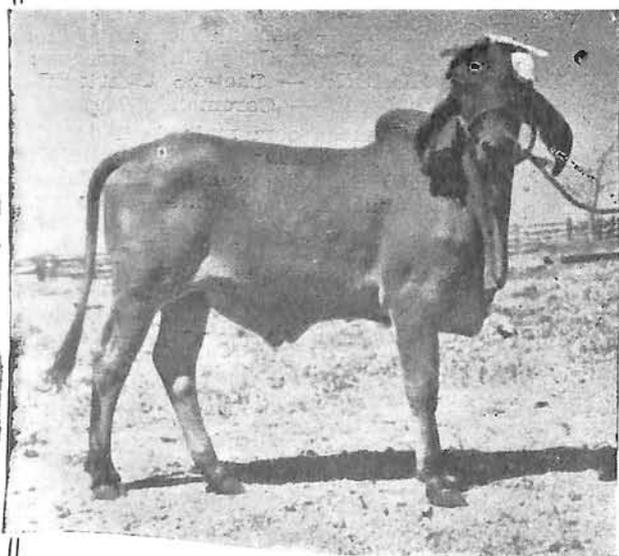


FAZENDA
PORTO
CRISTALINA
PROPRIEDADE
EGAS
ADJUTO

Acima : HOLOFOTE — marca JJ
PRINCIPAL RAÇADOR DA FAZENDA
PORTO VELHO



BABILONIA — e mais duas fêmeas da Seleção



ENCANTADA

1º prêmio de sua categoria e Campeã Ju-
nior na 1ª Exposição Regional Agro-
Pecuária de Unai

«—————»

VENDE PERMANENTE DE

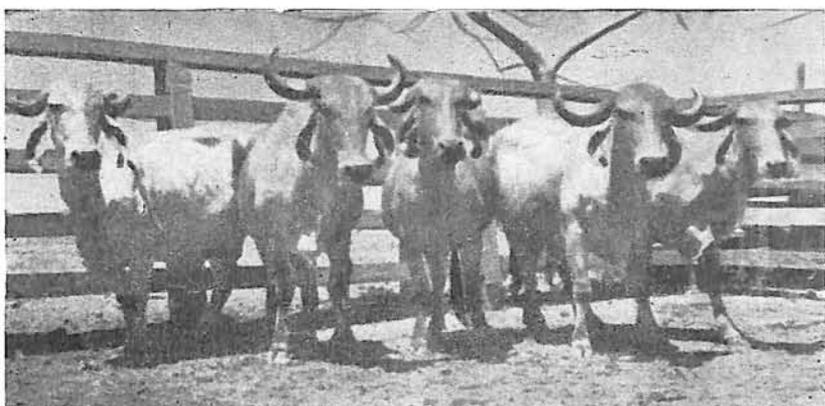
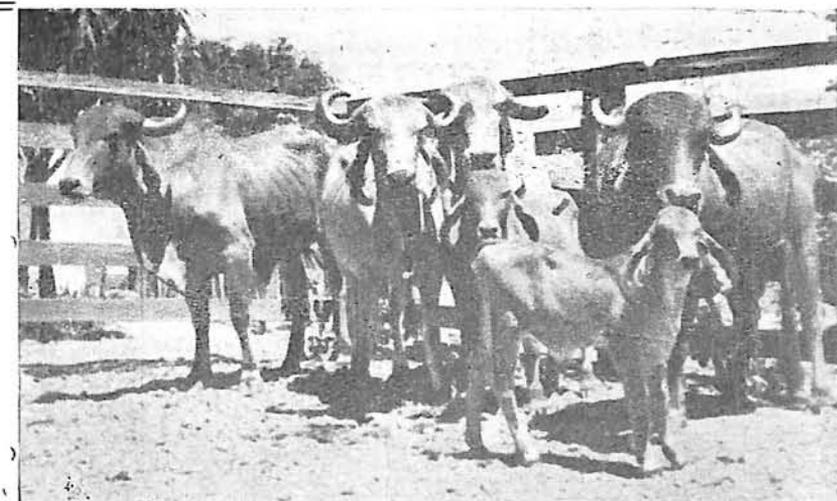
VELHO

— GOIAZ

DE

BOTELHO

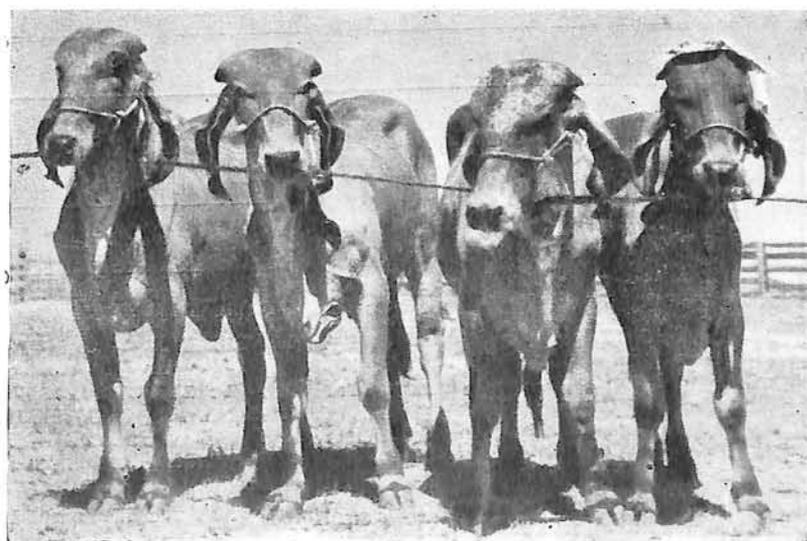
Acima: CARTEIRA
-- BAIANA — MON-
TANHA — UBERA-
BA, matriz vermelho
da seleção, Porto
Velho.



RAINHA — ABAUNA — CASSIA — BAIANINHA — BAR-
QUEIRA, cinco matrizes, filhas e netas de SOBERANO (OM)

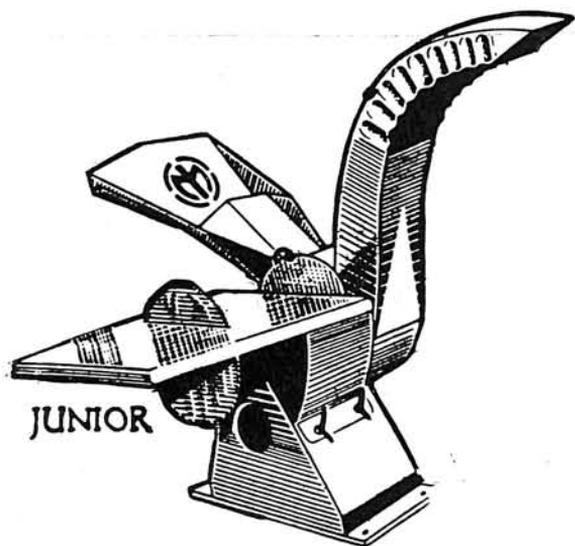
ENCANTADA
e mais três bezerras
crias da Fazenda
Porto Velho, em
Cristalina - Goiaz

»————»»



REPRODUTORES

MÁQUINAS MENTA

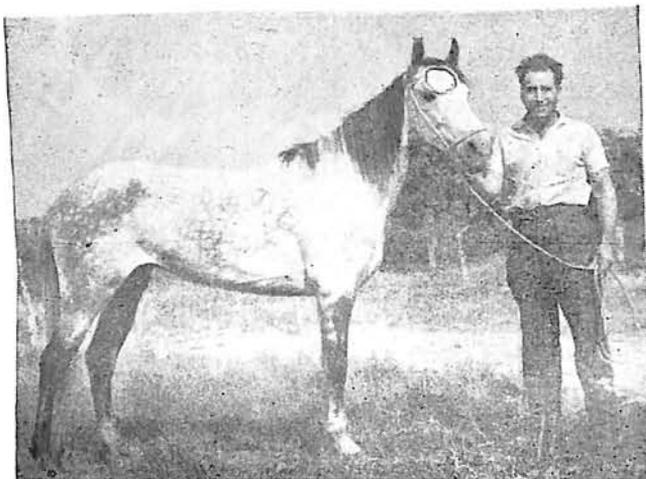


Fabricantes : **IRMÃOS MENTA**

CAJURU' — Estado de S. Paulo

resolvem os problemas dos pecuaristas. Aproveitamento integral de qualquer ração. Serviço rápido.

Peçam prospectos



Antonio Laranjeiro

ALTO CAPAS — FORMOSA - GOIAZ

APRESENTA

GALENA — 1º prêmio na Exposição de Unai - Minas Gerais. Galeña, independente de ser premiada na raça Campolina, é uma égua ensinada, que entre outras coisas : — cumprimenta, ladeia, pisa no ritmo da música e até bebe cerveja, mas, como seu proprietário realçou, somente Brahma. — Tem alimentação diferente : arroz, biscoitos e cerveja. Seu proprietário já enjeitou pela GALENA, a importância de 500.000.00 cruzeiros.



INSTITUTO MINEIRO DE PROFILAXIA ANIMAL E RAÇÕES LTDA

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA a PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral IMPAR

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

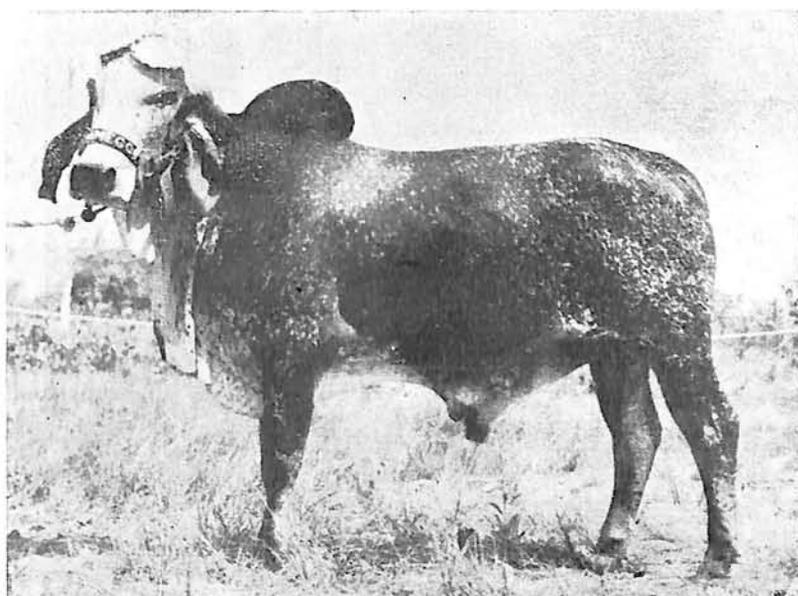
CHAMEGO

filho de DOMINANTE —
Campeão Nacional e CHA-
LIMAR, ambos registrados;
foi

CAMPEÃO JUNIOR
NA

1ª EXPOSIÇÃO
AGRO-PECUÁRIA

DE
UNAI — MINAS



WALDEMAR E SAUL BOTELHO

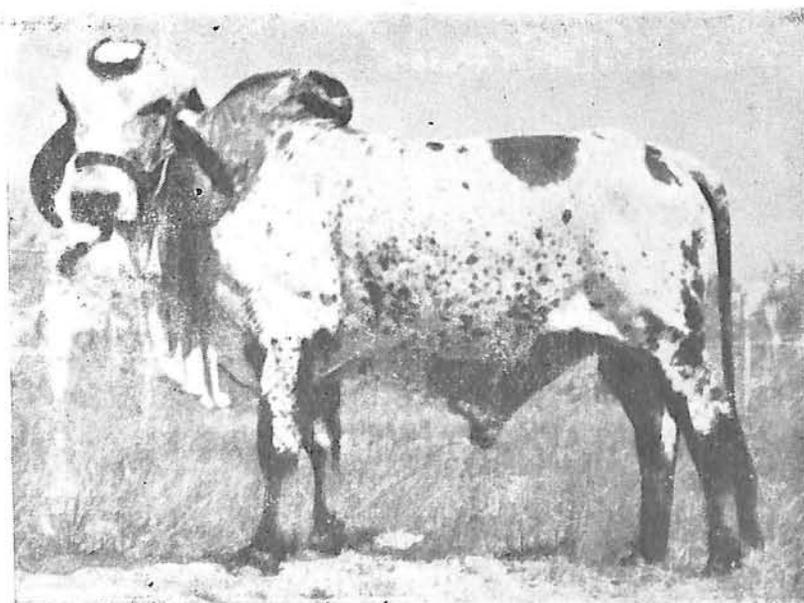
PROPRIETÁRIOS DA SELEÇÃO GIR, DA

FAZENDA SANTA FÉ

MUNICÍPIO DE PARACATÚ

MINAS GERAIS

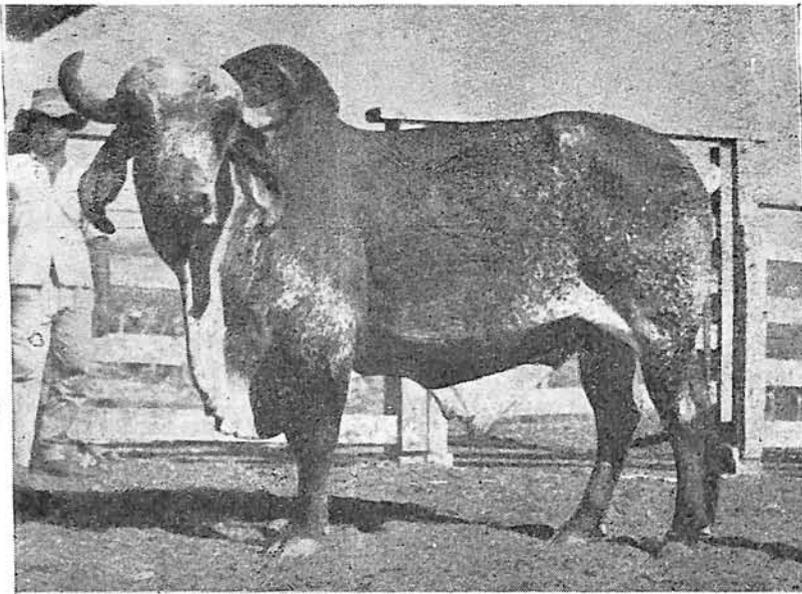
Endereço : PRAÇA JUSCELINO KUBITSCHER, 39 — PARACATÚ



GALEIO

filho de LAMBARI e ITAIPA-
VA, bisneto de GUILHERME
(R. G. 300) e MAXIME II (R.
G. 238) respectivamente por
parte de pai e mãe.

1º prêmio na recente
1ª Exposição Agro-Pec.
DE
UNAI — Minas Gerais



DINIZ ADJUTO BOTELHO

SELEÇÃO DA

ABAI chefe da seleção Gir, filho de :

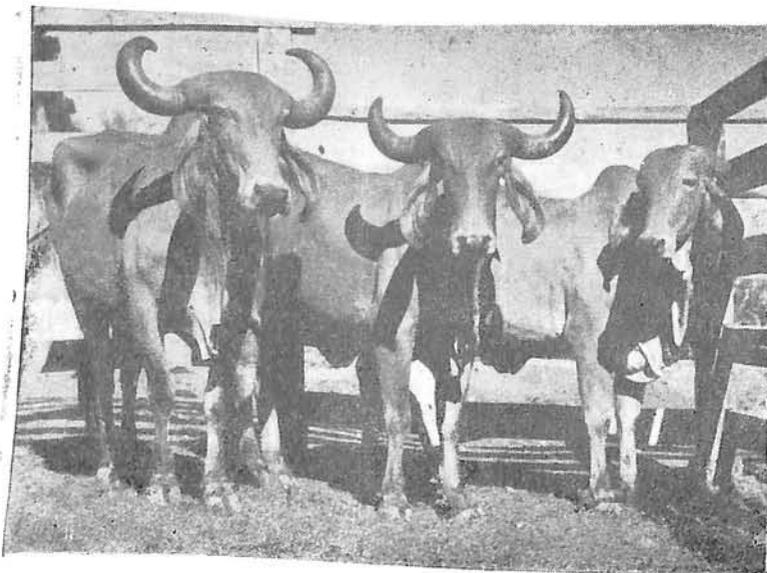


VENDA

PERMANENTE

DE

REPRODUTORES



GAMELA

BATEIRA

MACEIRA

MÃE

FILHA

NETA

FAZENDA

GRAVATÁ

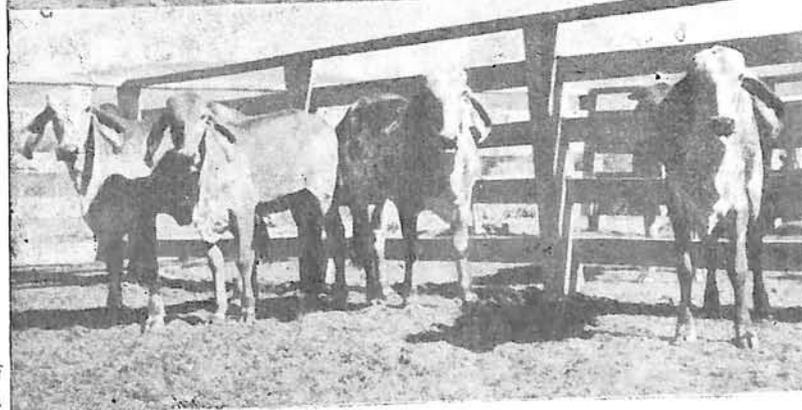
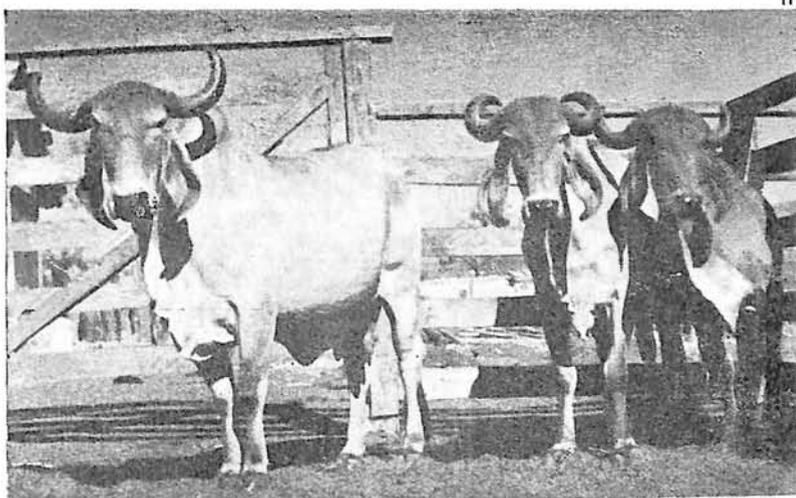
NA RODOVIA BELO HORIZONTE - BRASÍLIA

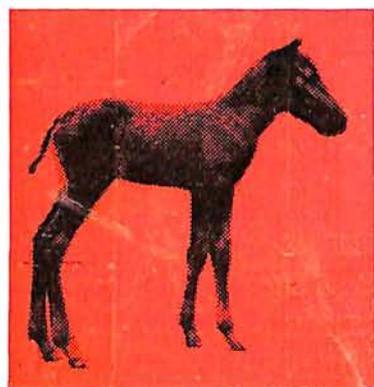
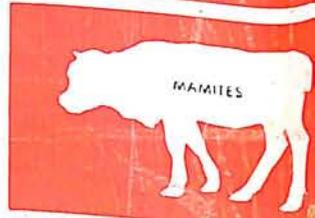
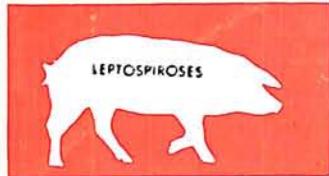
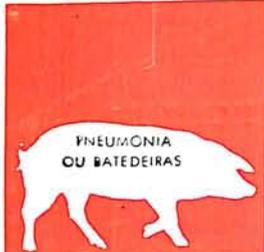
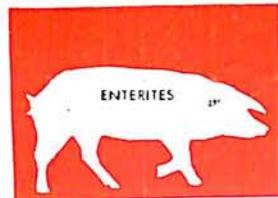
RAÇA GIR

ITAPORAN,
SONATA E
LAGUNA
3 MATRIZES
DA SELEÇÃO

NOVILHAS,
CRIAS DA FA-
ZENDA, COM 2
ANOS DE
IDADE

4 BEZERRAS
FILHAS DO
CHEFE DA SE-
LEÇÃO GIR
A B A I







não os
deixe
morrer!
salve-os
com

TALCIN

(Tetraciclina-Squibb)

— bastam uns poucos cruzeiros para evitar grandes prejuízos!

TALCIN Squibb-Mathieson é um dos mais eficazes dos modernos antibióticos para uso veterinário.

TALCIN tem extraordinária eficiência em um grande número das mais variadas doenças dos animais.

TALCIN é um medicamento de baixo custo que V. deve ter sempre à mão para qualquer emergência.



APRESENTAÇÃO:
Cápsulas de 250 mg.
Comprimidos de 500 mg.
Frasco-ampola de 100 mg. e 500 mg.

TALCIN

Um produto



Squibb-Mathieson

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA DA

E·R·SQUIBB & SONS, S·A·



Av. João Dias, 2758 - Tel.: 61-2141 - End. Tel. "ERSQUIBB" - C. Postal 7225 - São Paulo

PRODUTIVIDADE E QUEDA DA PRODUÇÃO DE LEITE DURANTE O ANO

ROBINSON DE VASCONCELOS
Engenheiro agrônomo

A fim de continuar satisfazendo, no futuro, a demanda crescente de leite e laticínios que tem caracterizado os centros consumidores mais importantes do país, mórmente o Rio de Janeiro e São Paulo, faz-se indispensável um aumento da produtividade por área nas suas "bacias leiteiras".

O cêrcio de indústrias poderosas, que se fecham em tórno dessas zonas produtoras limitando a expansão horizontal que até então se verificava, obriga àquele crescimento também vertical.

Para que isto aconteça, o produtor de leite tem de superar o atual estágio de baixo nível técnico, resolvendo problemas que impedem sua marcha para a racionalização da produção.

Para nós, aparte certos males diretamente derivados de uma estrutura agrária historicamente superada, que ultrapassam os limites estritamente técnicos destas considerações, o principal problema técnico que aflige nossa pecuária leiteira consiste na acentuada influência estacional sôbre a produção primária.

Alicerçada, no fundamental, sôbre condições puramente naturais de produção, sem utilização, muitas vèzes, de recursos técnicos os mais elementares, não se poderia esperar outra coisa.

Em consequência dos grandes desníveis entre a produção da sêca e a das águas, que chegam a diferir até 70%, não só a produção primária, mas o transporte, o beneficiamento e a industrialização só se podem realizar a custos elevados.

A produtividade de nossas fazendas leiteiras situa-se em tórno de 200 litros por hectare e por ano quando se faz necessário, para a própria economia do proprietário, pelo menos o dóbrio. Sua elevação depende, conforme se pensa e divulga, do melhoramento dos rebanhos em geral. A nosso ver, porém, esta condição é atualmente secundária. Nosso rebanho, como está, tem capacidade para produzir, pelo menos 50% mais do que produz.

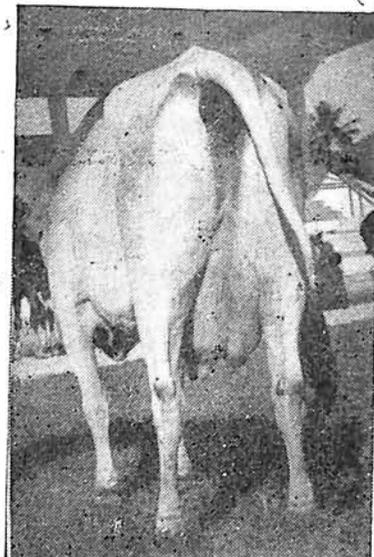
O fundamental, para avançar agora, é a modificação das condições de produção. O melhoramento sobretudo, das condições de alimentação e de manejo do gado, aqui incluindo o combate sistemático aos carrapatos, bernes, etc.

Não se trata, evidentemente, de descambar para o artificialismo do arraçoamento com as rações balanceadas, pouco edificantes na sua maioria, e a

preços proibitivos na sua totalidade. Sua ministração nas condições correntes assemelha-se, regra geral, à tentativa de construir parede de tijolos, simplesmente arrumados uns sôbre os outros sem alicerces e sem argamassa. Seria preciso montar uma cerâmica, só para fazer uma casa.

E' preciso despertar, portanto, para a produção de forrageiras na própria fazenda. Para a formação, conservação e manejo adequado das pastagens, para a conservação de forrageiras.

Ao preço atual da terra, não se pode esperar resultado econômico positivo, quando a capacidade



de suporte dos pastos é de 1 cabeça para 2 a 2,5 hectares, isto é, 2 cabeças por alqueire geométrico.

Nesta base, uma fazenda de 100 hectares comporta, digamos, 50 cabeças em regime extensivo. Na sêca, sua produção cai, em média 50%. Para 100 litros produtivos nas águas obtem-se apenas 50 na sêca. Ora, se o criador, ao invés de dispor apenas do pasto, reservar 5 hectares para capineiras e outros cultivos forrageiros, tais como cana, sorgo, mandioca, guando labe-labe, etc., bem cuidados, poderá perfeitamente corrigir êsse desnível de produção, uma vez que disporá, durante 6 meses de sêca, da alimentação suficiente para manter seu gado em condições de produção tão satisfatórias quanto nas águas.

Aí sim, se fôr o caso, o alimento concentrado de boa procedência, e administrado convenientemente, produz os melhores resultados.

Avançando ainda mais, e elevando para 10 hectares seu campo forrageiro, poderá manter, não sômente 50, porém, 90 a 100 cabeças em idade de pastar, e em condições mais ou menos uniformes de produção durante todo o ano.

A nosso ver, são modificações dêsse tipo que, do ponto de vista estritamente técnico, se impõem como condição básica para o desenvolvimento equilibrado de nossa pecuária leiteira, no momento presente.

Fazenda Serro Azul

ITAMBÉ — BAHIA

PROPRIEDADE DE

Pedro Ferraz de Oliveira

ENDEREÇO DO CRIADOR EM SALVADOR — BAHIA
R. MARQUEZ DE CARAVELLOS, 50 — APT. 7 — FONE: 7678



F

RAJÁ, 1º prêmio e CAMPEÃO JUNIOR ; BAGÊ, 2º prêmio ; MARAJÁ, M. Honrosa — na recente Exposição de Itapetinga - Bahia. — Todos filhos do raçador CAXAMBÚ (Marca R)

—————
•••••
—————

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

REBANHO DE MAIS DE 50 ANOS INICIADO COM ANIMAIS IMPORTADOS

A PROTEÍNA E O PROBLEMA DA PERDA DO PESO DO GADO DURANTE O INVERNO —

O baixo nível de nutrição do gado, especialmente durante os meses secos de inverno, constitui um dos mais importantes problemas com que se defronta a indústria de carne bovina no Brasil.

Dados acumulados pela Seção de Investigação sobre Gados e Pastagens do IBEC Research Institute (IRI), que desde há alguns anos vem se preocupando por êsse aspecto da questão, indicam ser a falta de proteína nas pastagens hibernais a maior responsável pelo baixo nível de nutrição dos animais.

Com o objetivo de obter informações adicionais sobre a importância do papel da proteína no processo de engorda do gado, o IRI instalou três novos experimentos em duas áreas diferentes do Estado de São Paulo — um na Fazenda Jangada, em Guararapes, e os outros dois na Fazenda Experimental do IRI, em Matão.

O primeiro ensaio, que tem por finalidade básica verificar a influência da suplementação de proteína ao gado e da adubação nitrogenada das pastagens sobre o índice de desenvolvimento do animal e a eficiência de aproveitamento do capim Colômbio, abrange uma área de 42 hectares — 12 pastos (4 tratamentos, 3 repetições) de 3,5 hectares cada um — e utiliza 72 animais experimentais (novilhos Zebu de dois anos).

Nessa pesquisa serão continuados também os estudos sobre estilbestrol para a engorda do gado; os ensaios anteriores do IRI indicaram que a eficiência do estilbestrol aumenta à medida que se eleva o nível de nutrição do animal. Assim, a metade dos novilhos de cada pasto, no presente experimento, recebeu estilbestrol no início da pesquisa (meados de maio).

A suplementação de proteína está sendo feita na dose de 1 kg. por cabeça, por dia, sob a forma de **ENGORDIL**, produto da **SOCIL PRO-PECUÁRIA S. A.** que contém 25 por cento de proteína. O fertilizante nitrogenado empregado é o **NITROCALCIO-PEROBRAS**. O estilbestrol foi administrado por implante subcutâneo, na orelha do animal, de dois grânulos de **STIMPLANT**, de **PFIZER CORPORATION DO BRAZIL**, 12 mg de cada grânulo.

O segundo experimento tem por objetivo principal a obtenção de dados, para fins de confronto, relativos à controversia que existe sobre qual dos fatores — a energia ou a proteína — seria mais importante no pro-

cesso de desenvolvimento do gado durante o inverno.

Essa pesquisa está sendo feita em uma área de 112 hectares (cinco pastagens) de capim Colômbio; o número de animais experimentais é de 120 (24 novilhos de dois anos e meio em cada tratamento).

Os tratamentos, em número de cinco, são :

- 1) Capim Colômbio
- 2) Capim Colômbio e melaço de cana (fonte de energia)
- 3) Capim Colômbio, melaço de cana e uréia (fonte de proteína)
- 4) Capim Colômbio, farelo de milho e uréia
- 5) Capim Colômbio e **ENGORDIL** (fonte de proteína)

Nos tratamentos de dois a cinco, o fornecimento de melaço de cana, farelo de milho, **ENGORDIL** e uréia foi regulado de forma a se dar uma quantidade igual de proteína e nutrientes digestíveis totais ou uma quantidade igual de proteína ou nutrientes digestíveis totais para todos os animais nos quatro tratamentos indicados, diariamente.

A metade dos novilhos de cada um dos cinco tratamentos recebeu implantações de **STIMPLANT**.

O terceiro experimento propõe-se a verificar o grau de eficiência da suplementação de proteína combinada a diferentes espécies de gramíneas tropicais no desenvolvimento do gado durante o inverno.

Várias das mais promissoras gramíneas de pasto têm sido selecionadas para fins de estudo de potencia de produção; entretanto, pouco se sabe quanto à produção ou à qualidade dessas espécies durante os meses secos de inverno, a não ser que nessa estação a maioria das gramíneas apresente baixo teor de proteína, o que resulta em uma deficiência de nutrição dos animais por quatro ou cinco meses no ano. Assim, o presente ensaio visa testar não só diferentes gramíneas, do ponto de vista da produção quantitativa e qualitativa, como também a eficiência da suplementação de proteína aos animais alimentados em pastos com essa espécie de capim. As forrageiras selecionadas para o experimento são :

- 1) Capim Colômbio (*Panicum maximum*, var.)
- 2) Capim Pangola (*Digitaria decumbens*)
- 3) Capim de Tanganica (*Panicum ma-*

Correspondência

Recebemos do nosso prezado amigo Dr. Fernando J. da Rocha Cavalcante, uma correspondência a qual agradecemos e que muito nos envidaeceu. Nos enviou artigos sobre a pecuária e prometeu outro, como prova a cópia de parte da carta que reproduzimos.

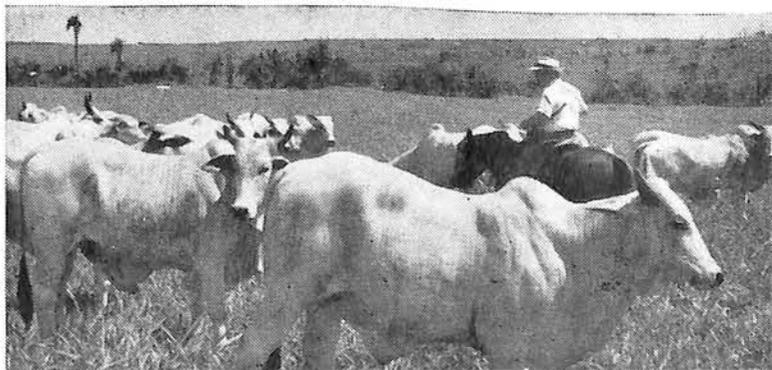
«Estudando o assunto de perto cheguei a conclusão de que houve 5 grandes fases nesta expansão. A 1.^a fase teria sido ainda na pré-história, na aurora do neolítico (a cerca de 7 ou 8.000 anos atrás), quando o zebú foi domesticado juntamente com os cereais como o trigo e a aveia, nos pequenos vales laterais do Hindu-Kush, e foi se espalhando lentamente até a bacia do Oxus-Iaxartes e para o sul pelo Indostão e o Decan. A 2.^a fase é provocada pela dispersão dos povos Indo-Europeus, entre 1.700 e 1.500 A. C. Provavelmente as tribos Indo-Arianas adquiriram o zebú na travessia da bacia Oxus-Iaxartes. Os Rig-Vedas já o possuíam ao penetrarem na Índia. O principal eixo desta expansão foi Este-Oeste, por toda a Crescente Fértil, e com os Hicksons, os Reis Pastores, chega o zebú ao Egito, junto com o cavalo, o ferro e a roda raiada. Aí forma-se novo centro de dispersão e o sangue zebú, principalmente através dos seus mestiços com o gado hamítico se espalharia pela África Oriental, do Norte para o Sul, até chegar a região do Cabo. A 3.^a grande fase coincide com a expansão da civilização Hindú, desta vez do Oeste para Leste, por Burma, Malaya, Cochim, Indonésia. A 4.^a fase é a que se inicia com as conquistas Muçulmanas a partir do século VIII de nossa era. É novamente de Este, para Oeste, agora por duas vias. Uma pela Crescente Fértil, Egito, Costa de Trípoli até o Marrocos, com uma incursão ao Sul da Península Ibérica. O segundo margeando o Golfo Pérsico, Aden, Somália, Sudão, Senegal e Mauritânia. É quase, um movimento de pinças. A 5.^a finalmente é a que estamos vivendo, iniciada aproximadamente há uns 150 anos, é consequência da preponderância da civilização Industrial do Ocidente. O que estamos vendo, seu André, é a zebuização da pecuária mundial. O zebú com centro na Índia invadiu toda a terra, formando centros secundários aqui no Brasil, no sul dos Estados Unidos, na África do Sul etc. E daí parte para conquistar não sómente a faixa tropical do globo, mas até regiões temperadas, até regiões frias. No próprio Canadá, lá em cima, se está criando zebú. Tenho muito material reunido, inclusive algum em correspondência com instituições arqueológicas da Índia, Egito e Oriente Médio.

Mas são planos para quando houver tempo e paciência.»

ximum, var.)

O ensaio consiste de 9 pastos — 3 tratamentos, 3 repetições — de 1,66 hectares cada um e envolve novilhos Nelore de dois anos. Cada pasto está dividido ao meio (sub-pasto), recebendo os animais da metade de cada pasto **ENGORDIL** na dose de 1 kg. por cabeça, por dia.

Em todos os três experimentos, os animais estão recebendo rações de **MINERSAL**, mistura de sais minerais da **SOCIL**, e o controle de peso do gado é feito cada 28 dias, mediante pesagens individuais.

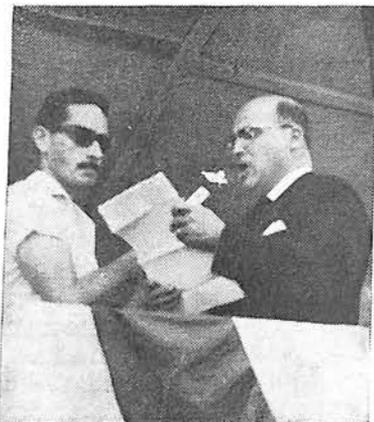


Exito da I.^a Exposição em Araguari - MG.

Nos dias 3 a 7 de setembro, realizou-se no prospero centro agro-pecuário de Araguari, a sua primeira amostra de gado.

Depois da benção do parque pelo vigário local, Padre Nilo Tabuquini, deu entrada no recinto as autoridades para a inauguração da exposição.

Vimos entre os presentes, o sr. Presidente da Associação Rural de Araguari, J. P. Araujo; Prefeito Municipal, dr. José Jehovah Santos; dr. Eurides Reis, diretor da Fazenda Experimental Getulio Vargas, de Uberaba; Criadores de Uberaba, Uberlândia e dos demais municípios circunvizinhos e grande massa popular.



Em primeiro lugar, falou o Representante da Comissão Organizadora e da Associação Rural de Araguari, sr. João Nascimento. Em seguida falou o senhor Prefeito Municipal, dr. José Jehovah Santos, que falou em nome dos seus municípes.

Em nome da Associação Amigos de Araguari, falou o sr. Adalino Amorim. Usaram da palavra também os srs. Mario Abdala, da Associação Comercial de Araguari e o industriário Antonio Veloso de Araujo e, por último, D. Eunice Werner, patrocinadora do movimento em prol dos leprosos.

DESFILE

Depois dos discursos, sob a supervisão dos srs. dr. Eurides Reis e Geraldo Debs, assistimos um bem organizado desfile dos animais premiados da I.^a Exposição de Araguari. Em seguida as autoridades visitaram o recinto.

DIA 5 — VISITA A EXPOSIÇÃO
O SR. SECRETÁRIO DA AGRICULTURA. DR. ALVARO MARCILIO

Os expositores receberam no dia 5, a visita do sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, que em companhia do sr. Presidente da Associação Rural, J. P. Araujo, percorreu o recinto. Nesta ocasião o dr. Alvaro Marcilio, em



breves palavras, manifestou seu contentamento pelo que viu e o que foi feito pelos criadores e Associação Rural em prol da pecuária de Minas.

DEPUTADO RONDON PACHECO

Dia 4, recebeu a Exposição a visita do deputado dr. Rondon Pacheco, que tanto fez por Araguari e pelo Triângulo Mineiro em geral. Nesta ocasião congratulou-se com o povo do Triângulo pelo sucesso da 1.^a Exposição.

ENCERRAMENTO

No dia 7, com a presença do sr. Tancredo Neves, houve a cerimônia do encerramento da 1.^a Exposição Agro-Pecuária de Araguari.

O Presidente da Associação Rural, sr. J. P. Araujo, nesta ocasião, saudando as autoridades disse:

"Quando mereci a honra de ser reeleito Presidente da Associação Rural de Araguari, no instante mesmo de minha posse, assumi o compromisso formal e solene de, no desempenho desse espinhoso cargo, tudo fazer para o engrandecimento de nossa Entidade.

Em outras ocasiões tive o desejo de visitar diversas outras

Exposições e pude então constatar, que se tratava sempre de certames utilísimos para as classes produtoras de nossa pátria.

Dêsse modo, pareceu-me que seria o caso de tentar a realização, aqui em Araguari, de uma Exposição dessa natureza.

Exposta a idéia em uma das memoráveis reuniões da nossa Associação Rural, debates veementemente se teceram em torno dela, mas, no final, todos se puzeram de acôrdo em que essa mesma idéia deveria ser colocada em execução".

Neste instante, seja-me permitido salientar, não somente o júbilo com que a concretização daquele sonho tão difícil nos trouxe, como também o orgulho com que todos nós da Associação Rural, todos nós desta cidade, contemplamos a realidade esplêndida desta Primeira Exposição Agro-Pecuária, Industrial e Comercial de Araguari".

"Irmanando-se com a Associação Rural, a Associação Comercial e Industrial de Araguari, tornou possível a ampliação dos resultados desta nossa Primeira Exposição, enquanto que, ao mesmo tempo, permitiu que os nossos industriais e os nossos comerciantes, num pavilhão realmente bem montado, exhibissem seus produtos, aos olhos dos que nos honraram com sua visita.

E certo é que, se fôssemos mencionar agora os nomes de todos aqueles que nos auxiliaram, na realização desta Exposição, longa seria esta lista e impossível seria evitar-se omissão injusta.

Assim, nestas minhas últimas



palavras, em meu proprio nome, em nome do meu bravo compa-
(Continua à página 39)

**UMA NOVA SELEÇÃO,
POREM VELHA DE ORIGEM.**

Fazenda São Geraldo

PROPRIEDADE DE

Geraldo Debs

CONQUISTOU COM OS SEUS ANIMAIS NA 1ª EXPOSIÇÃO
AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ARAGUARI:

NA RAÇA GIR;

CAMPEÃO JUNIOR

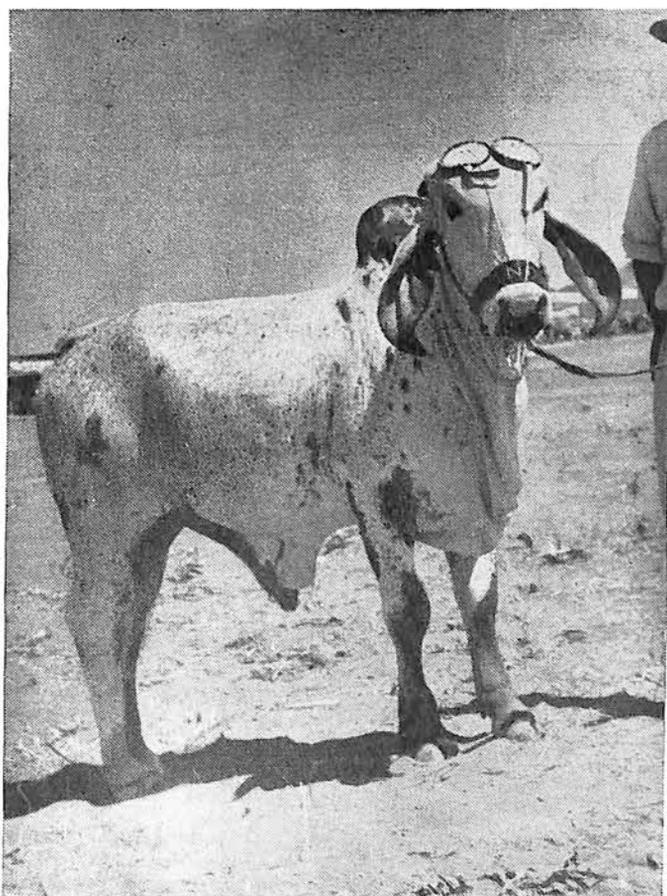
MELHOR CONJUNTO CONTROLADO DA RAÇA

MELHOR CONJ. CONTROLADO DE FAMÍLIA

MELHOR ANIMAL CONTR. CRIOLO DO MUNIC.

DOIS PRIMEIROS PRÊMIOS

UM TERCEIRO PRÊMIO



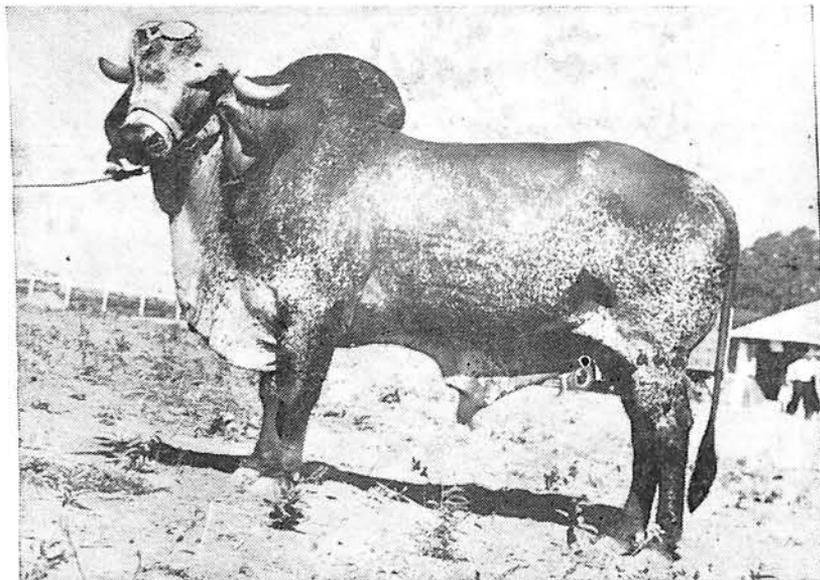
'CONDOR— 1º PRÊMIO CAMPEÃO JUNIOR
13 MÊSES — CONTROLADO, FILHO DE ROMANO X DALILA

FAZENDA SALTINHO

PROPRIEDADE DE

ISMAEL ALVES FERREIRA

RUA AFONSO PENA, 699 — FONE : 2132 — ARAGUARI — M. GERAIS



A V A R É

R. G. 4334

Filho de FLAMENGO
e GLACIA

1º prêmio e

RES. CAMPEÃO

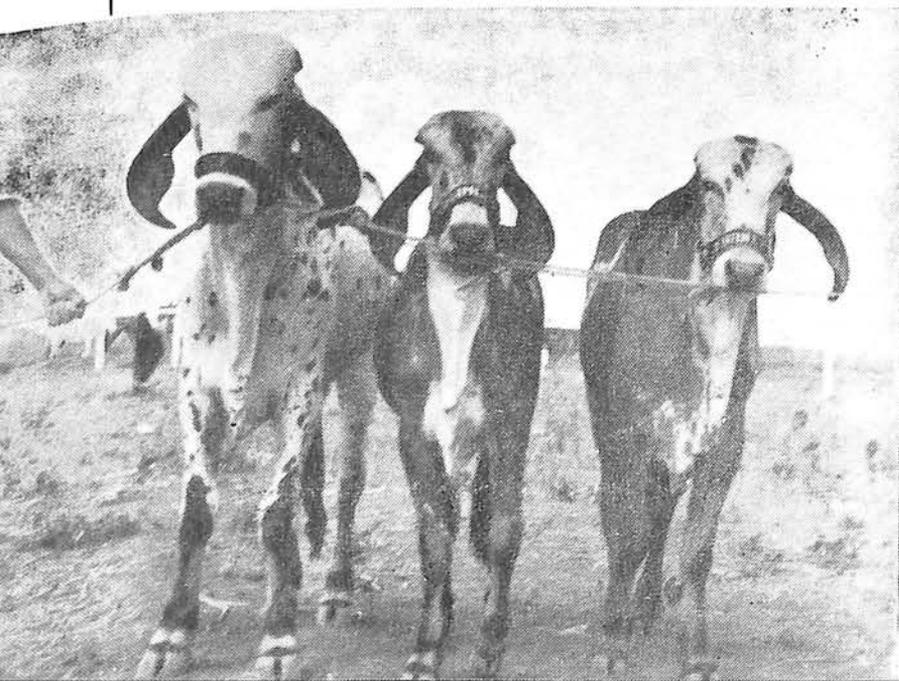
DA RAÇA GIR, NA
1ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de
ARAGUARI

FAZENDA PONTE ALTA

MUNICÍPIO DE CASCALHO RICO — MINAS GERAIS

J O S É P E D R O R I B E I R O

ENDEREÇO EM ARAGUARI : — RUA GOIAZ, 268 — FONE : 2185



OCEANO — 11 meses

ARAMIRA — 8 meses

LIBANEZ — 7 meses

CRIAS DA

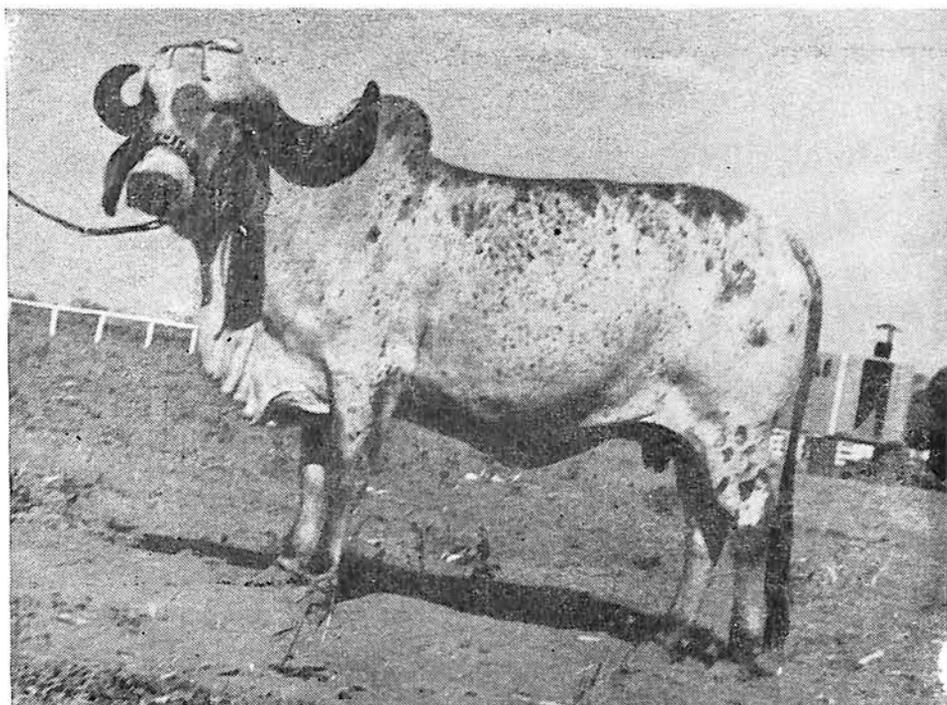
Fazenda PONTE ALTA

VENDA PERMANENTE
DE TOURINHOS

Fazendas São Miguel e Santo Antonio

MUNICÍPIO DE ARAGUARI — MINAS GERAIS

BRILHARAM NA 1ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ARAGUARI, CONQUISTANDO COM 4 ANIMAIS, 6 PRÊMIOS, ENTRE ÊLES O TÍTULO DE CAMPEÃ DA RAÇA GIR, COM AGUIA; BIANCA, 2º PRÊMIO E MELHOR FEMEA CRIA DO MUNICÍPIO; LORD - 3º PRÊMIO E SARAI, 2º PRÊMIO



A G U I A REG. GEN. 5.064 **C A M P E Ã**
1º PRÊMIO E
FILHA DE EXPOENTE E RUPIA, AMBOS REGISTRADOS

INFORMAÇÕES, COM OS PROPRIETÁRIOS :

JOAQUIM E MIGUEL DEBS JUNIOR

RUA MARCIANO SANTOS, 143 — FONE : 2674

ARAGUARI — MINAS GERAIS

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

UBERABA

MINAS GERAIS

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

VENDA PERMANENTE DOS PRODUTOS DAS MARCAS :

R — CARIMBO 7



BRONZE "R"
Campeão Nacional em Belo Horizonte — 1960

C 5

DR. JOSE' H. R. DA CUNHA

A F

ANDRE FERNANDES

Conjunto formado por animais apresentados e premiados na Iª Exposição Agro-Pecuária de Araguari : — DIPLOMA — 1º prêmio ; DAMASCO — 2º prêmio ; DIALOGO — M. H. ; DOMINO' — 3º prêmio ; DEMOCRATA — 2º prêmio ; GAMO — 1º prêmio e DRAGÃO — M. H.

TODAS VERMELHAS E CHITA DE VERMELHO



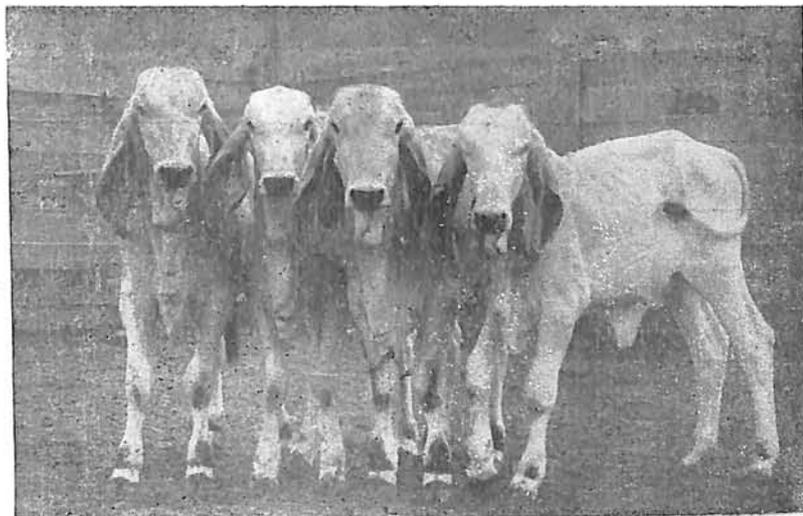
FAZENDA FLORESTA

MUNICÍPIO DE MACARANI — BAHIA

ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

ENDEREÇO : RUA DR. GOIS CALMON, 41 — VITÓRIA DA CONQUISTA — Bahia

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



Conjunto de bezerras com 4 meses de idade, filhas do raçador JAÛ. São elas : Cibalena — Armarinho — Brasília e Gracinha — crias da fazenda.

VENDA PERMANENTE

DE TOURINHOS

DE ALTA

LINHAGEM

Exito da I.ª Exp. de...

(Continuação da página 34)

nheiro Antônio Veloso de Araújo, em nome de todos os meus ilustres companheiros da Diretoria de nossa Associação Rural, quero fazer presentes os nossos melhores agradecimentos, tanto àqueles que nos auxiliaram, como àqueles que nos honraram com suas visitas.

Esses nossos derradeiros agradecimentos, por um dever de elementar justiça, devem ser dirigidos a todos os que concorreram para o maior brilho desta Exposição, aqui expondo seus produtos.

E' para encerrar estas palavras, quero deixar patenteada aqui, a minha confiança pessoal e a confiança de todos os membros da nossa Associação, de que, no futuro, Deus permitirá a repetição anual desta Exposição, para que nossa Araguari prossiga mais rapidamente na senda do seu progresso".

RAÇA GIR

Campeão : MACISSO —
Pompílio e André Vieira —
Uberaba.

Reservado Campeão : —
AVARE' — Ismael Alves
Ferreira — Cascalho Rico.

Campeão Junior : CONDOR —
Geraldo Debs —
Araguari.

Campeã : AGUIA — Miguel
Debs Junior - Araguari.

Reservada Campeã ; UFA —
Sandoval Naves — Araguari.

Campeã Junior : JUSSARA —
Walter de Castro
Cunha — Uberaba.

Melhor Reprodutor Registrado
Tipo Carne — COLORADO —
Pompílio e André Vieira —
Uberaba.

Melhor fêmea — tipo carne —
MUAMBA — Manoel e Calimério
P. Avila — Araguari.

Melhor Conjunto de Raça —
1º prêmio : JAMBO, BETÂNIA,
TUBAROA e MUAMBA — Manoel
e Calimério P. Avila — Araguari.
2º prêmio : AVARE', GUA-

IACA, SIBÉRIA e GRACIOSA —
Ismael A. Ferreira — Cascalho Rico.

Melhor Conjunto controlado de Raça e Família —
1º prêmio : CONDOR, DEUSA,
DAMA e DILIGENCIA —
Geraldo Debs — Araguari.

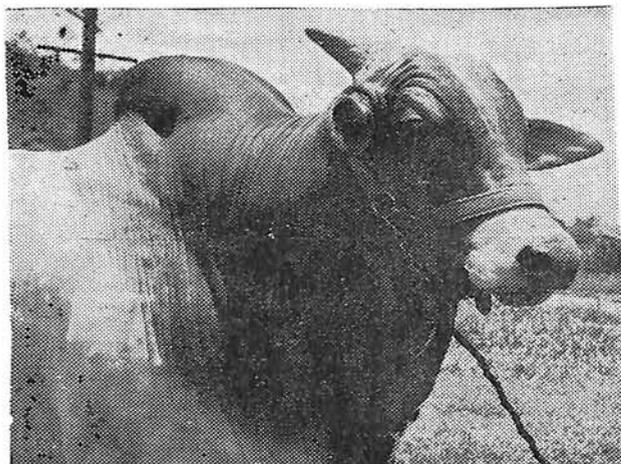
Melhor Conjunto de Vacas Crioulas do Município —
1º prêmio : VITÓRIA, JAPONESA e
SORAIA — Cel. Belisário R. Cunha —
Araguari.

Melhor Bezerro Crioulo Controlado do Município —
1º prêmio : CONDOR —
Geraldo Debs — Araguari.

Melhor Fêmea Crioula Controlada do Município —
1º prêmio : BIANCA — Miguel
Debs Junior — Araguari.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — MIRO —
Francisco Rosa e Silva —
Uberaba.



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

o melhor em
NELORE e BUFALOS
REPRODUTORES À VENDA

Jother Peres de Rezende

Praça José Peres, 25 — S. PEDRO DOS FERROS
(EFL) — Estado de Minas Gerais



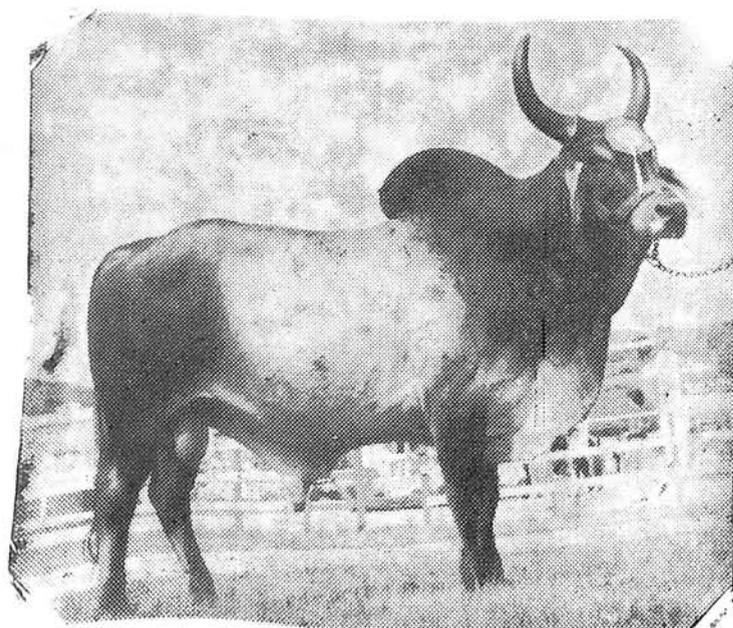
Chácara dos Lemes

Criação de porcos da Raça Piau-Tatui, apresentando o seu reprodutor PERON, agora com 400 quilos, com 2,23 mts. de comprimento, por 1,20 de altura e 80 cms. de anca, obteve o 1º prêmio e foi o campeão do último certame agro-pecuário de Uberaba. — Propriedade de

ADIB MALUF

VENDA DE REPRODUTORES

R. Afonso Rato, 6 - Fone : 1971
UBERABA — MINAS



GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel.
João de Abreu Junior

Marca **JA**

Fazenda Canaã

cujos representantes obtiveram nos últimos certames de Campos e Cordeiro - R. J., os melhores prêmios.

Alírio Jordão de Abreu

Estação de Boa Sorte - EFL — Fone : PS-1
Município de CANTAGALO — E. do Rio

A esquerda : FAROL - JA, campeão do certame da Exposição de São Paulo em 1960

Uma Vaca Completa - Esta Zebú

Por Miss JOAN RUSSELL
Secretária de Relações Públicas de ABBA
Tradução de F^o J. da Rocha Cavalcante

O que é que você vê, quando olha para uma vaca ZEBU? A primeira vista, entre um grande número de vacas, que representem todas as raças de gado para corte, talvez o que desperta logo a atenção sejam as suas orelhas e o seu cupim. Certamente estes são traços bem característicos — como se fossem marcas de fábrica — mas se é tudo o que você pode observar, então perca um minuto lendo este artigo.

Por traz destas orelhas pendentes, e sob este cupim, está uma das melhores vacas que a natureza jamais produziu. Se você está familiarizado apenas com o gado europeu, talvez esta fêmea cupinzuda, com a sua pelagem cinza ou vermelha lhe pareça exótica, mas não se apresse e se disponha a empreender um exame. Estude região por região, característica por característica. Você acabará concluindo que nem o cupim nem as pequenas diferenças na estrutura do esqueleto diminuem o seu valor como produtora de carne. Mesmo nas condições normais do campo, a Zebu dará uma boa amostra de sua qualidade — grande, larga e profunda sem ser grosseira, com amplo revestimento de carne — pesando de 450 a 700 kgs. sem estar demasiado gorda, mas apenas em condições suficientes para ter um aspecto agradável, sem perigo de deteriorar suas funções reprodutoras.

Se você procurar conversar com alguns criadores de Zebu, ou estudar os seus dados e registros de produção, verá que a vida produtiva da Zebu é cerca de 50% mais longa que a das suas semelhantes de raça europeia. As vacas das raças europeias são substituídas geralmente aos 10 anos de idade. Enquanto a idade média para a substituição das vacas zebu é de 15 anos; e não é raro, de modo algum, ela atingir a avançada idade de 20 anos antes de evidenciar os estragos do tempo. Geralmente também os seus dentes duram mais que os de suas primas europeias.

Agora olhe para o seu ubere. Certamente que você é um criador de gado para corte e não um produtor de leite, mas a não ser que tenha encontrado um meio melhor, mais prático e seguramente mais econômico de alimentação, com o qual consiga criar bezerros saudáveis e pesados, a produção de leite ainda é um fator da maior importância. O ubere da Zebu é amplo e de grande capacidade. A primeira vista poderá decepcionar já que não é um ubere carnudo. As tetas são de tamanho moderado, colocadas simetricamente e bem afastadas. Não, ela não está em via de quebrar nenhum recorde de produção leiteira, mas proporcionará o leite suficiente para alimentar bem os seus bezerros. E o que é ainda mais importante, o seu leite é rico — mais rico do que o leite de qualquer outra raça de gado para corte. Quando a zebu está aleitando, seu leite contém uma média de 4,5 a 5% de gordura, igualando a percentagem de gordura das Jerseys.

Tendo em vista a espiral inflacionária, o próximo ponto a investigar é quanto tempo, trabalho e dinheiro você despende para manter esta vaca em produção lucrativa. Há muitos fatores a considerar aqui, e o melhor é examinar um de cada vez.

1) — Sobre a fertilidade?

A vaca zebu pertence a uma raça de corte que é famosa por sua fertilidade e capacidade reprodutora, e cujos bezerros são pequenos ao nascerem; os machos nascem em média com 28 kgs. e as fêmeas com 25 kgs. Criar vacas grandes que produzem bezerros pequenos é uma maneira segura de redu-

zir o tempo gasto em ajudar os partos.

E não torça o nariz porque o filho desta vaca com cupim não é muito pesado ao nascer — com sua capacidade inerente para crescer, e com a ajuda liberal do leite rico de sua mãe, este bezerro se desenvolverá ao ponto de ultrapassar, na desmama, o melhor dos seus primos europeus.

2) — Quanto a assistência médica?

Seja o que for que você veja quando olhe para uma vaca zebu, é uma benção que você não possa encontrar nem oftalmia nem o cancer dos olhos. Pesquisadores afirmam que a completa ausência destas molestias é devido, não somente a pigmentação escura de sua pele como a uma forte resistência genética. Ela possui também resistência genética a doenças tão prejudiciais, como a anaplasmosis, a piraplasmosis e a actinimose; realmente ela não é muito incomodada por nenhuma das doenças transmitidas por insetos parasitas. Bem, não vá pensar agora que sob estas pesadas pregas de couro pulsa um coração bombeando antibiotico puro. Não é este o caso, mas na verdade a zebu possui uma grande resistência natural — maior que a de qualquer das raças europeias — à muitas das doenças que estão permanentemente, ano após ano, roubando milhões a Indústria Pastoral.

3) — Quanto a adaptação?

O fenomeno da tolerancia deste animal ao calor, está ainda obrigando aos cientistas a arrancarem os seus cabelos. Ainda que a sua grande area de pele cobrada, o seu lustroso pelo curto e sua capacidade de transpiração devam contribuir, os cientistas concluíram que não eram estes os únicos motivos de sua excepcional resistência ao calor. Seja qual for, entretanto, a fonte de sua capacidade às altas temperaturas, e também a alta humidade, esta é uma qualidade que certamente compensa; o tempo quente não afeta a sua fertilidade, nem os seus hábitos de pastagem, nem a sua capacidade de alimentação, nem diminui o volume de sua lactação nem a percentagem de gordura do seu leite.

Leve-a para regiões frias. Você descobrirá que a natureza à apresentou com meios adequados de adaptação. Ainda que você não disponha de tempo, as pesquisas mostrarão que a zebu tem 60% mais de pelo por area de pele do que uma vaca Jersey. Quando o termometro começar a baixar, o pelo da zebu começará a crescer, aumentando a densidade de sua pelagem. Debaixo deste longo velo ela permanecerá num confortável isolamento que conservará a sua temperatura corporal.

4) — Pode ser deixada entregue a si mesma sem maiores cuidados?

Olhe com atenção para as pernas desta zebu. Aprumadas, bem colocadas, afastadas, compridas e de boa ossatura, suas pernas permitem que caminhe sem dificuldade, em passadas longas. Ela pode cobrir uma grande área de pasto, e ir longe em busca de alimento e de água. Ao par desta facilidade para andar está sua habilidade em utilizar alimentos grosseiros. O fato é que em tempos difíceis esta vaca pode conseguir sobreviver com forragens que o gado europeu recusaria. Em condi-

(Conclui à página 47)

EXITO DA 1ª EXPOSIÇÃO DE . . .

Concursão da Pag. 21

RAÇA GUZERA'

Campeão — JURUA' — Euripedes de Paula — Curvêlo-Mg.

Machos com mais de 4 dentes — Registrações — 1.º prêmio : JURUA' — Euripedes de Paula — Curvêlo-Mg.

OUTRAS RAÇAS BOVINAS — MESTIÇO
M. Honrosa : SERTANEJO — Silvio Lopes de Santana — Unai-Mg.

RAÇA CAMPOLINA

Campeão — Registrado — JABURU' — Paulo Brochado — Unai-Mg.

Campeão — Sem Registro — PASSA TEMPO — Vasco Adjuto Botelho — Cristalina-GO.

Machos com mais de 4 dentes — Registrados — 1.º prêmio : JABURU' — Paulo Brochado — Unai-Mg.

Machos com dois dentes — Não Registrados — 1.º prêmio : HORIZONTE — Paulo Brochado — Unai-Mg.

Machos com mais de 4 dentes — Não Registrados — 1.º prêmio : PASSA TEMPO — Vasco Adjuto Botelho — Cristalina-GO.; 2.º prêmio : ROUXINOL — Antenor Alves da Costa — Unai-Mg.

Machos sem muda — 1.º prêmio : XANGÓ — Vasco Adjuto Botelho — Cristalina-GO.

Fêmeas sem muda — 1.º prêmio : BIANCA — Vasco Adjuto Botelho — Cristalina-GO.

Fêmeas com mais de 4 dentes — Não Registradas — 1.º prêmio : GALENA — Antonio Serafim Formosa-GO.; 2.º prêmio : IAMANJA' — Vasco Adjuto Botelho — Cristalina-GO.; 3.º prêmio : BARBACENA — Paulo Brochado — Unai-Mg.

RAÇA PIQUIRA

Fêmeas sem muda — 1.º prêmio : MONTANHA — Paulo Brochado — Unai-Mg.

RAÇA PÊGA NACIONAL

Campeã — SERRANA — Paulo Brochado — Unai-Mg.

Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio : MARQUÊS — Paulo Brochado — Unai-Mg.; 2.º prêmio : CIGANO — Antenor A. da Costa — Unai-Mg.

Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio : SERRANA e 2.º prêmio : RAINHA — Paulo Brochado — Unai-Mg.

MUAR TIPO CELA

Machos sem muda — M. Honrosa : CARINHOSO — Paulo Brochado — Unai-Mg.

CAPRINOS — RAÇA INDIANA

Animais até 12 meses — PINTOR e PINTURA — Antenor A. da Costa — Unai-Mg.

SUINOS — RAÇA PIAU

Animais até 6 meses — Machos — 1.º prêmio : JET — Euripedes de Paula — Curvêlo-Mg.

Fêmeas até 6 meses — 1.º prêmio : ETRELKA — Euripedes de Paula — Curvêlo-Mg.

Fêmeas de 12 meses — 1.º prêmio : COMPLETA — Antonio Inácio da Silva — Unai-Mg.; H. Honrosa : lote de leitões — 4 meses — Antenor A. da Costa — Unai-Mg.

RAÇA PLIMOURS — BARRADA

1 terno — 6 meses — n. 159 — 1.º prêmio : Cláudio Machado — Unai-Mg.; 2.º prêmio : QUIANA — Manuel Gonçalves de Carvalho — Unai-Mg.; M. Honrosa : dupla 108-109 — Mário Melo Ribeiro — Unai-Mg.

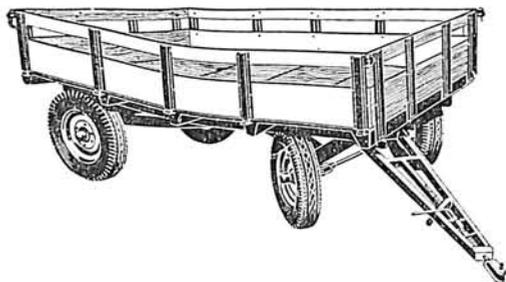
RAÇA WHITE — AMERICANA

1 quadra n. 116 — 1.º prêmio : Antenor A. da Costa — Unai-Mg.; M. Honrosa : casal 110 — Paulo Brochado — Unai-Mg.

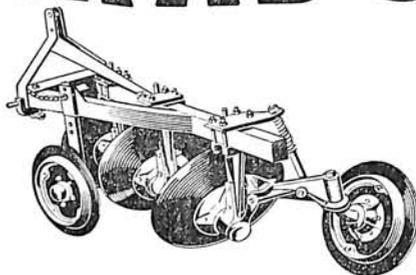
RAÇA NEWHIMSHIRE

Casal n. 111 — M. Honrosa : Paulo Brochado — Unai-Mg.

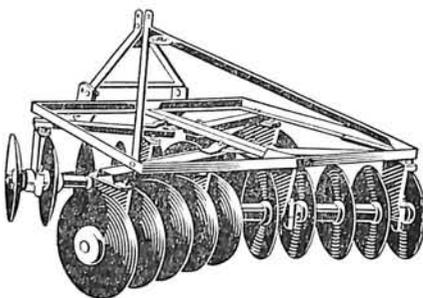
CARRÊTAS



ARADOS



GRADES



...e outros implementos agrícolas

PONTAL

PONTAL MATERIAL RODANTE S.A.

Vendas pelos revendedores autorizados de
PONTAL MERCANTIL S. A.

à PONTAL MERCANTIL S. A.

Av. do Estado, 5783 - S. PAULO - C. Postal 8.333 - Fone 37-4195

Peço enviar-me grátis, folhetos do(s) artigo(s) assinalado(s) e de revendedores mais próximos.

Nome:

Rua: C. P.

Cidade: Estado:

CARRÊTAS CARRINHOS RODAS

RODÍRIOS TROLÊTE IMPLEMENTOS

Marque no quadrinho o artigo de seu interesse.

FAZENDA FORTALEZA

criação selecionada de gado indubrasil

SUCESORES DE EDMUNDO FREIRE

A direita o garrote (controlado)

RAJÁ

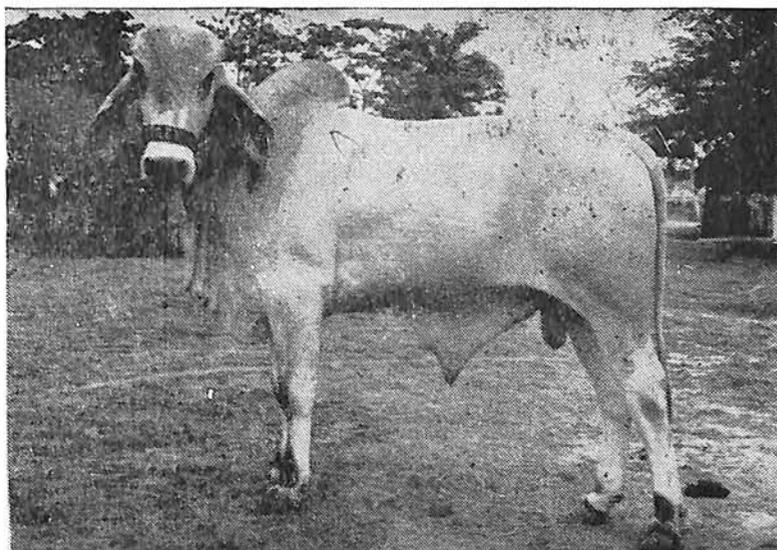
da raça Indubrasil
3º prêmio na XXVI Exposição Nacional de Recife, Pernambuco, 1959. Nascido em 6-11-57 de pelagem azulega, belíssima cria da Fazenda Fortaleza.



End. dos Criadores :
Rua Riachuelo, 431
Fone : 3412
ARACAJU' - Sergipe

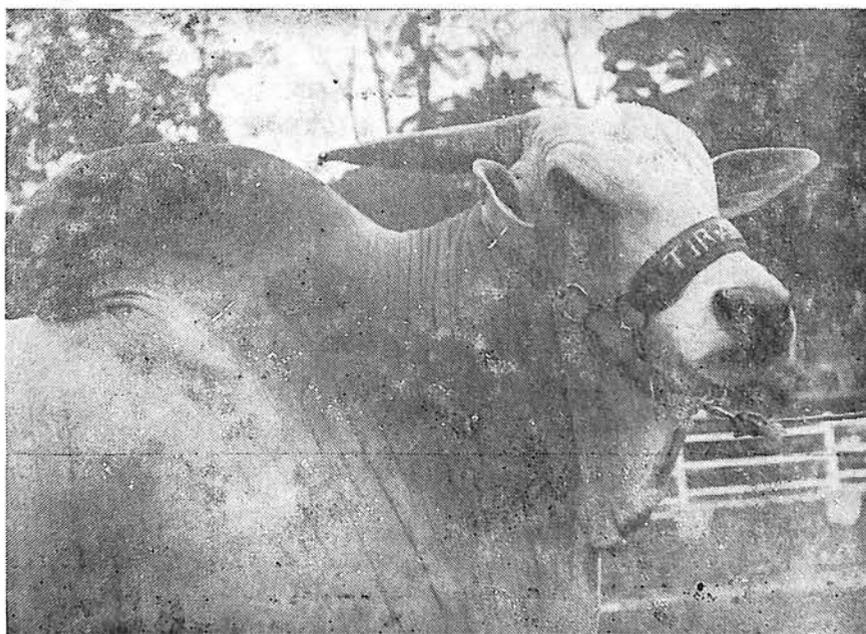
MUNICÍPIO DE
RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE



EM TODAS AS EXPOSIÇÕES OS CAMPEÕES SÃO TRATADOS

COM **RAÇÕES BANDEIRANTE**



Fábrica : Avenida 3 n. 333 — Caixa Postal, 1.169 — Fone : 1487



A' esquerda,

TIRANO

grande Campeão Raçador, chefe do plantel da Fazenda Brumado, dos nossos freguezes, senhores Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.

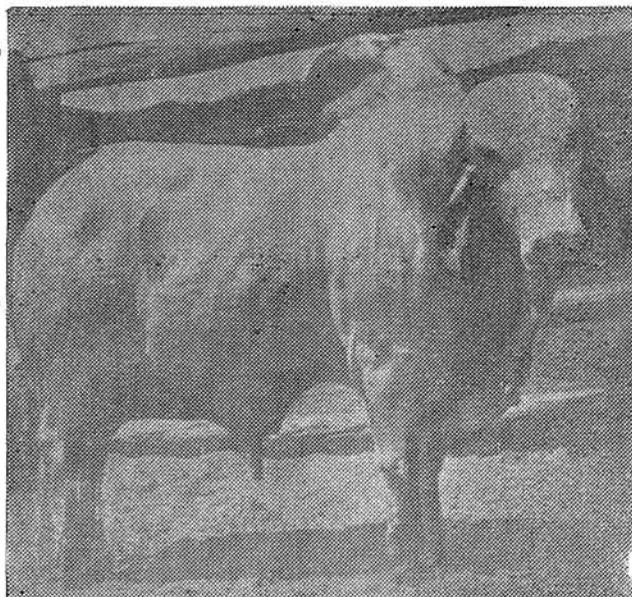


— **BARRETOS**

NÃO USE REPRODUTORES SEM CONHECER A PROCEDENCIA

FAZENDA SANTO INÁCIO — ITAMBÉ - Ba.

Propriedade do DR. JOSE' FERRAZ GUGÊ



BAEPENDÍ

R. G. 551
RAÇADOR DE FAMA
NACIONAL

Baependi	Bey . . .	Ghandi - Imp.
		Cabana II { Marajá - Imp. Cabana I *
Noruega . .	Camélia	Indú - Imp.
		Moreninha { Raminho - Imp. Esterlina - Imp.
		Martelo
		Moreninha

cujos ancestrais são todos importados e do mais puro sangue indiano.

* Veio da India no ventre de Núbia

Sempre há um bom reprodutor à sua disposição

**DESDE 1908 PROTEGENDO A PEGUÁRIA COM
PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE !**



PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS

(MARCA REGISTRADA)

- 1 — Vacina MANGUINHOS contra a peste da manqueira — Reg. n. 1 na DDSA ;
- 2 — Vacina Anticarbunculosa MANGUINHOS — Reg. n. 2 na DDSA ;
- 3 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos bezerros — Reg. n. 167 na DDSA ;
- 4 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos porcos — Reg. n. 517 na DDSA ;
- 5 — ATIVIN, medicação estimulante inespecífica — Reg. n. 1344 na DDSA ;
- 6 — COMPLEXO MINERAL MANGUINHOS — Reg. n. 1454 na DDSA. Contém 12 minerais. Super-concentrado — para ser misturado ao sal comum ou à ração.

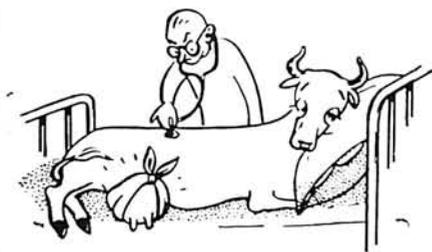
PEÇA AO REVENDEDOR MANGUINHOS.

TOURINHOS GIR «VR» DE BOA ORIGEM INDIANA

Informações com:

Joaquim Prata dos Santos

Rua Senador Feijó, 3 — Fone: 1706 — UBERABA — MINAS GERAIS



— OSSOS DO OFICIO —

Uma das profissões duras, duríssima mesmo é a veterinária.

Vejam os que aconteceu há tempos com um veterinário local.

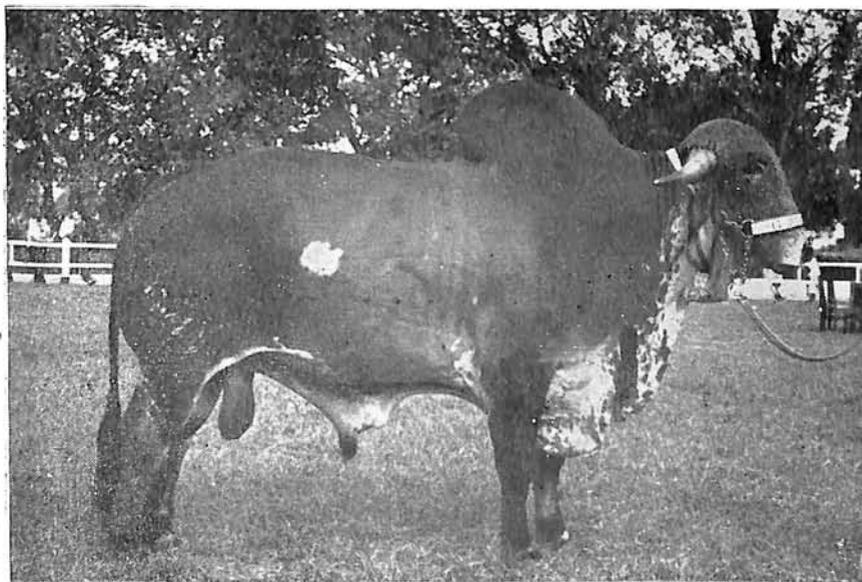
Chamado para examinar um reprodutor de valor, de propriedade do dr. Francisco O. Naves, encontrou sintomas vagos e muita má vontade da peonada.

Informou o primeiro que o boi adoeceu repentinamente há dias. O outro discordou, achou que estava «hervado» há 20 dias. O terceiro achou que era um «ramo de aguentamento», etc. etc. Dado nenhum conferia e as informações cada vez aumentavam a confusão — dificultando o diagnóstico.

O veterinário «rodeou o tóco», colheu sangue, aplicou o eterno antibiótico. Quando foi lavar a seringa, na bica, encontrou um negrinho roendo cana. Como era o único que nada falara, para encher tempo, o veterinário perguntou:

«Como é, seu Zé? Que é que o boião viu?» e o diagnóstico veio na ponta da língua:

«Depois que seu João deu umas bordoadas na nuca dele, seu dotô, o boi nunca mais se aprumou...»



Guarujá das Perobas

Reservado Campeão da raça Gir na XXVIIª Exposição Nacional de Belo Horizonte, realizada em abril de 1960 — foi CAMPEÃO da raça nas Exposições de: Curvelo e Sete Lagoas em 1959 e 1958 respectivamente.

Propriedade de

DR. JOSE' FLAVIO DE MELO SANTOS

FAZENDA DAS PEROBAS

PRUDENTE DE MORAES — MINAS GERAIS — E. F. C. B.

SELEÇÃO DE GADO GIR — VENDA DE REPRODUTORES PUROS DE REBANHO DESCENDENTE DE GADO IMPORTADO

Sucesso Absoluto a III Exp. Agro-Pecuária e Industrial de Montes Claros - MG.

PRESENTE O GOVERNADOR DO ESTADO

Com a presença do Exmo. Sr. Governador Bias Fortes; Dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura; Raniere Mazzeli, Presidente da Câmara Federal; Dr. Tancredo Neves, Secretário das Finanças; Representantes do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste; Dr. José Carlos Vaz de Lima, jornalista e consultor jurídico da Aeronáutica; Sr. Mercio Teixeira, da FRIMISA; Deputado Dr. Engenio Klein; Dr. João Quintiliano de Avelar Marques, presidente da CAMIG; Dr. Vitor Brito, presidente da

car Athaide.

Depois da chegada das autoridades, — autoridades da maior expressão política do país —, que nos acostumamos a ver prestigiando de tal modo uma exposição, somente a de Uberaba, as 10,30 horas procedeu-se a inauguração da câmara de expurgo do Secretário da Agricultura. Nesta ocasião falaram os srs. Secretário da Agricultura, Dr. Alvaro Marcílio e o Presidente da A. R. M. C., Dr. João A. Athaide e finalmente o Sr. Governador Bias Fortes.

CAMIG

Em seguida, foi precedido o

ço às autoridades presentes.

ARMAZEM DA CASEMG

Depois do almoço foi inaugurado o armazem da CASEMG, quando falou o sr. Fidelcino Viana, Presidente da mesma, realçando a importância do ato para a agricultura da Zona montealearense. A fita simbólica foi desatada pelo sr. Raniere Mazzeli, presidente da Câmara Federal.

A EXPOSIÇÃO

As 15 horas, sob a presidência do sr. Raniere Mazzeli, em presença do sr. Governador do Estado, Secretários, deputados e outras autoridades, foi inaugurada a III Exposição de Montes Claros.

Inicialmente falou o dr. João A. Athaide, presidente da D. R. M. C., sugerindo ao governo medidas muito objetivas em favor da proteção e incremento da pecuária da região.

Falou depois o sr. Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio.

Finalmente, o sr. Governador do Estado pediu ao dr. Tancredo Neves, Secretário das Finanças do Estado que falasse em seu nome.

O sr. Tancredo Neves ressaltou inicialmente a obra da Associação Rural de Montes Claros, o trabalho e esforço do seu presidente, finalizando seu discurso lembrando o interesse que sempre teve por aquela zona, o sr. Governador Bias Fortes.

DESFILE

Houve após um desfile e em seguida as autoridades visitaram demoradamente as dependências de um dos mais belos recintos do país que é, inegavelmente, o parque de Montes Claros.

DR. JOÃO ALENCAR ATHAYDE

E' nossa obrigação falar e dizer alguma coisa sobre esta pes-



Quando falava o Sr. Pres. de Associação Rural de Montes Claros, Dr. João Alencar Athayde

FRIMISA; Dr. Fidelcino Viana, presidente e Geraldo L. Carvalho, diretor de CASEMG; Deputado Celso Mota; Cel. Adolfo Drubsky, Chefe da Casa Militar do governador; Deputado Teofilo Pires; Deputado Feliciano de Oliveira; Prefeitos de Centro e Norte de Minas; Fazendeiros e o "Dono da festa", o incansável Presidente da Associação Rural de Montes Claros, Dr. João Alen-

lançamento da pedra fundamental das obras da CAMIG, falando na ocasião os srs. João Quintiliano de Avelar Marques e o Governador do Estado, lembrando que a CAMIG é da classe, em benefício da mesma e não de um grupo determinado.

ALMOÇO

Em continuação ao programa, na residência do Sr. João A. Athaide, foi oferecido um almo-

soa, moço ainda, que é o dr. João Athayde. Desde a Iª Exposição, famosa Exposição Centenária de Montes Claros, que está trabalhando em prol da classe, prejudicando os seus próprios afaze-

especializadas de novilhos de corte.

A S. R. M. C. está de parabens e esperamos que o dr. João Alencar Athaide na frente dos destinos da mesma, possa mostrar ainda

"Nelore", animal "Sumaré", de Tito Alvarenga, medalha de ouro; campeã da mesma raça "Cidarta", de Tito Alvarenga, Taça Associação dos Criadores Nelore do Brasil. Raça "Guzerá" campeão "Presidente", de Ernesto de Salvo, medalha de ouro, ofereci-



res particulares, dedicando quase que a totalidade do seu tempo em favor de sua comuna. Conseguiu o que poucos presidentes de uma classe conseguiram. Em pouco tempo construiu um dos mais belos parques de exposição de todo o país que é o de Montes Claros, onde, nas moderníssimas instalações, realizam-se as amostras não somente as raciais de gado mas, também, as exposições

por muitas vezes a sua grande capacidade de administração e direção.

CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO :

Raça campolina, animal "Fantasia", de Ademar Dias de Figueiredo; Raça "Manga larga", animal "Serandy Lourinho", de Saturnino de Freitas, medalha de ouro; campeão da mesma raça, "Rubra", do mesmo dono; raça

O Sr. Governador Bias Fortes
com S. Excia. Presidente Interino
do Brasil, Raniero Mazzili

da por Irmãos Pereira; da mesma raça (fêmea) "Madri", do mesmo dono, sendo a Taça Associação Rural de Salinas. Raça "Indu-Brasil", animal campeão "Lord", de José Avelino Pereira, medalha de ouro, a fêmea "Modista" do Espólio Antonio Versiano Athayde, ganhou a taça oferecida por Exportadora De Pádua. Da raça "Gir" o campeão foi "Cássia", de Vicente Soares de Paula, medalha de ouro, oferecida por Distribuidora de Tecidos Mineiro Ltda.

UMA VACA COMPLETA . . .

(Continuação da página 41)

ções tão adversas, ela certamente não será nenhuma beleza de exposição — mas ela sobrevive!

5) — Quanto a produção de garrotes para o cepo?

Você já ouviu ou leu, seguramente, uma porção de coisa sobre as qualidades do gado híbrido para o corte — no qual o sangue zebu é absolutamente indispensável. Contudo, não tenha talvez tido muita informação sobre a produção de híbridos utilizando vacas zebu, em lugar do touro zebu. Entretanto, esta diferença é importante. Pegue a nossa vaca zebu cruze com um touro europeu, ela dará um os mais pesados, bem conformados garrotes para abate, que você jamais teve. Converse com alguns especialistas em Indústria Animal. Eles dirão que, fora o fato deste cruzamento proporcionar o máximo de vigor híbrido, as qualidades maternas da vaca zebu lhe concede uma posição naturalmente valiosa nos rebanhos Comerciais.

Investigue você próprio, — e concluirá que a prole comercial da vaca zebu não somente é mais pesada, como consegue melhor classificação — isto sem alimentação suplementar, ou com muito pouco.

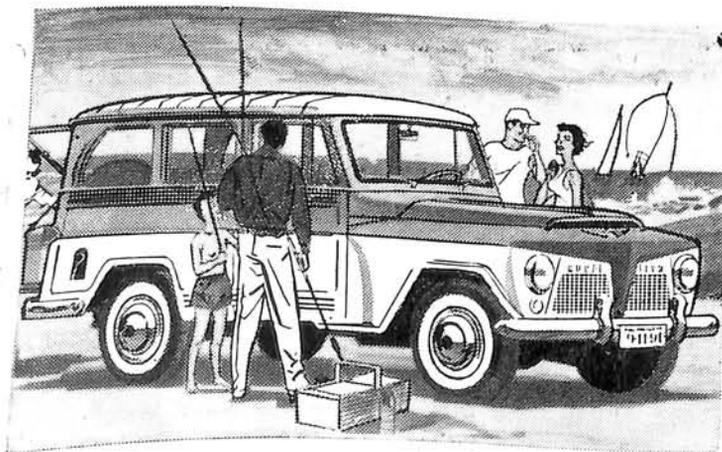
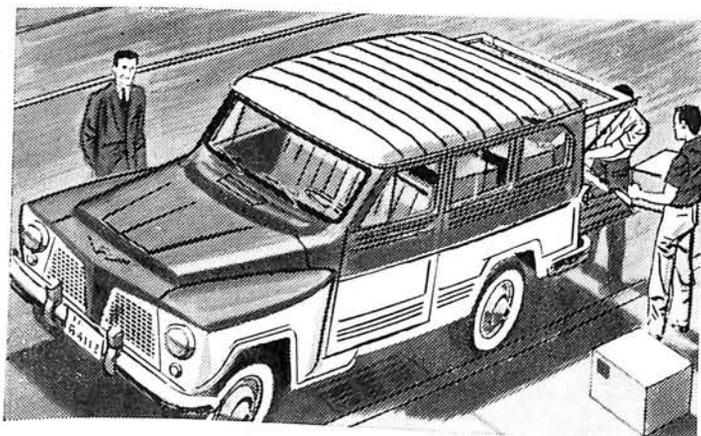
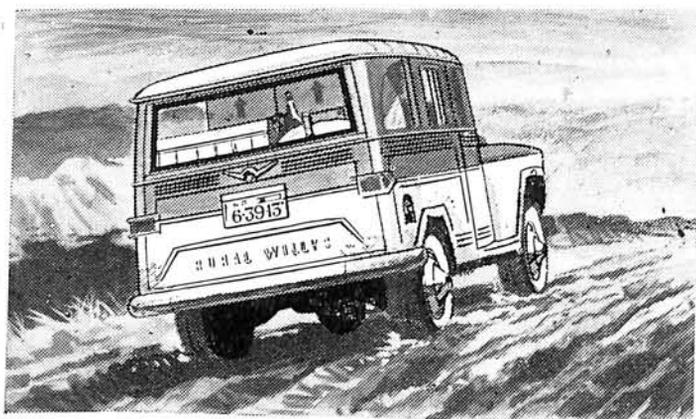
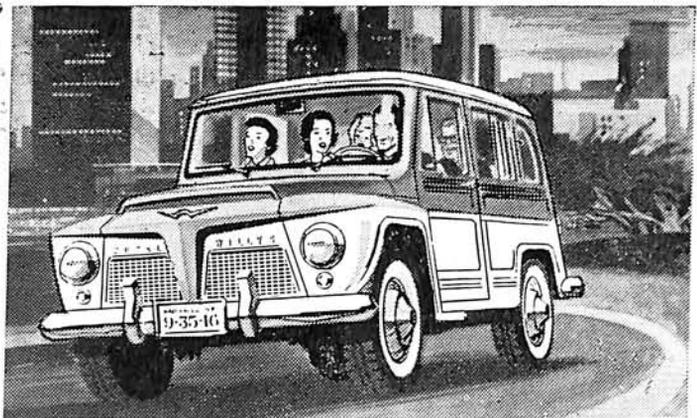
Sobre, as pequenas diferenças na estrutura do

esqueleto, mencionadas inicialmente, considere o que segue:

Repetidos julgamentos de carcaças no centro de Pesquisas do Texas A and M College, College station, mostram que a garupa um pouco inclinada do zebu e dos seus mestiços rende tanto, se não um pouco mais, de carne no culote (lagarto) que as das raças europeias. Além disso experiências levadas a efeito durante essas avaliações indicaram que a garupa um pouco caída é estruturalmente mais forte.

Agora vamos examinar a nossa zebu separada das outras vacas. Desta vez ela deve lhe aparecer de outra maneira. Além das orelhas e do cupim talvez você perceba que ela é uma das melhores vacas que a natureza jamais produziu, um exemplo vivo da principal lei da natureza, "a sobrevivência do mais apto" — o mais apto originado numa terra de muitas doenças, de muitas parasitas, de forragens escassas, uma terra muito quente mas que também faz frio, uma terra onde se alternam grandes chuvas e grandes secas, uma terra onde as condições de vida são tão asperas e severas que o próprio homem tem que competir com os animais pelo direito de viver.

Sim Senhor! É uma vaca completa — esta zebu!



**Eficiência no
 TRABALHO**
 conforto no
PASSEIO

RURAL-WILLYS

Ideal para o campo e para a cidade. Confortável no passeio com a família. Amplo espaço para bagagem e carga.

Desenhada e construída especialmente para o nosso país, a Rural-Willys reúne as vantagens de vários veículos, quer para fins comerciais, como transporte prático e econômico para inspetores, viajantes, etc., inclusive serviço de entregas, quer para passeios, excursões e fins-de-semana com a família. Tração nas 4 rodas para qualquer tipo de estrada. Também com tração em 2 rodas - mais indicada para transporte na cidade.

O alto índice de nacionalização da Rural-Willys - 98% - é a melhor garantia de completa e permanente assistência técnica.



Um produto da
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.
 Fabricante dos veículos da linha "Jeep"
 São Bernardo do Campo - Est. de S. Paulo

**PANDYT
SANGUE NOVO**



VR
MARCA ANTIGA

Vicente Rodrigues da Cunha

Comentários Sobre o Registro Genealógico

I

Como é do conhecimento de todos os criadores brasileiros, coube à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro a glória de criar o Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, que sem dúvida nenhuma representa o marco decisivo para a melhoria do rebanho nacional.

Sem êle não teríamos no Brasil os diversos núcleos definidos e não ocuparíamos hoje lugar de destaque como centro de reprodutores finos no mercado internacional.

O funcionamento do Registro obedece determinadas normas e a sua finalidade não é, como muitos supõem, apenas a marcação de animais que satisfaçam os padrões, mas o seu principal objetivo é o melhoramento racial e econômico dos animais pertencentes as raças bovinas de origem indiana.

Assim, é dever dos criadores que registram os seus animais, fazerem as seguintes comunicações ao Registro: Coberturas, nascimentos, mortes e vendas.

Todas elas são feitas em impressos próprios fornecidos pela Secretária do S. R. G., obedecidos os prazos estipulados no Regulamento (artigos 29, 32, 36 e 38).

O criador zeloso não descuidará de seus deveres, pois, ciente, está de que o bom funcionamento de suas comunicações, representa a segurança de seu trabalho.

Estamos chegando à época de que um criador que desejar adquirir reprodutor ou reprodutora, exija os documentos do Registro.

A sua importância é evidente,

Por

Walter de Oliveira Fernandes

e, prova cabal é o aumento verificado na inscrição de reprodutores e controle de bezerras, nestes últimos anos. Dr. Alberto Alves Santiago, em seu livro *O Nelore*, assim se expressa: "A criação do Serviço de Registro veio sanar os inconvenientes da seleção empírica, até então reinante, e estabeleceu em caráter oficial a genealogia do Zebu. Significou, por isso, o mais importante passo no sentido do aprimoramento

do gado e determinou a valorização dos plantéis puros e cuidadosamente selecionados".

Queremos neste comentário render a nossa homenagem àquêles que cooperaram para a sua criação e não mencionaremos nomes para que involuntariamente façamos omissão. Sabemos que o trabalho foi árduo e as suas atitudes foram as vezes incompreendidas. Venceram por que agiram como certa vez disse o inesquecível Machado de Assis — "Só se faz bem o que se faz com amor".

Consulta Veterinária

Estamos criando uma seção VETERINARIA, para resolver alguns problemas Zoo-sanitários do seu gado.

Qualquer problema, doenças e outros assuntos relacionados com o seu criatório vão ser respondidos imediatamente por correspondência e publicados também na revista.

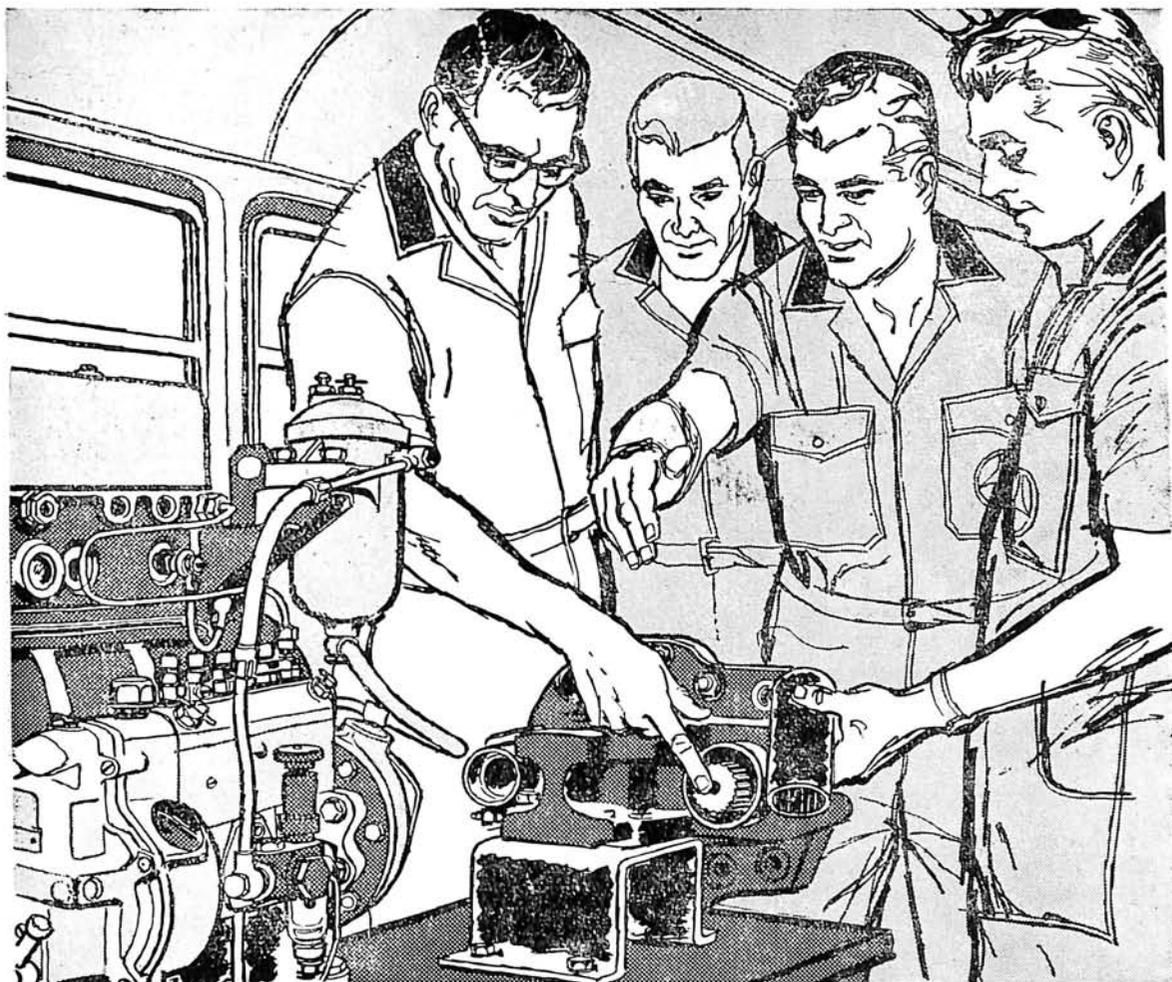
Esta seção está a cargo de veterinário de renome, tanto na parte clínica como na parte cirúrgica.

Pedimos por isto aos nossos amigos e leitores, se tiverem problemas, nos consultarem.



SOCIAIS

Dr. Theodoro Eduardo Duvivier, quando na penúltima Exp. Nacional em Belo Horizonte, saudava o então governador do Estado, atualmente Senador, Dr. Milton Soares Campos



• A ASCIMENTO-ACM

Para manter tradicional qualidade - em todo o país



ESCOLA TÉCNICA VOLANTE MERCEDES-BENZ



SUA BOA ESTRÉLA EM QUALQUER ESTRADA

Iniciativa pioneira, objetivando manter o alto padrão de qualidade dos produtos que ostentam a estrela mundialmente famosa, a ESCOLA TÉCNICA VOLANTE MERCEDES-BENZ - integrada por várias unidades - percorre todo o país, proporcionando a mecânicos de concessionários, frotistas, serviço público e rodoviário, ensinamentos especializados sobre veículos Mercedes-Benz. São cursos rápidos e gratuitos. Cada unidade volante dispõe de amplo material técnico, incluindo componentes de veículos preparados em corte, para demonstrações práticas, como: 2 motores, caixa de câmbio, caixa de direção, conjunto diferencial, além de aparelhos de medição e completo jôgo de ferramentas especiais para uso nos produtos Mercedes-Benz. As aulas estão a cargo de instrutores altamente experimentados. Esta é mais uma contribuição da Mercedes-Benz do Brasil S. A. ao progresso e prestígio da indústria automobilística nacional.

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

Somente Nelore resolve o problema da carne



RUSTICIDADE

PRECOCIDADE



NELORE NÃO MORRE!

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO
D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

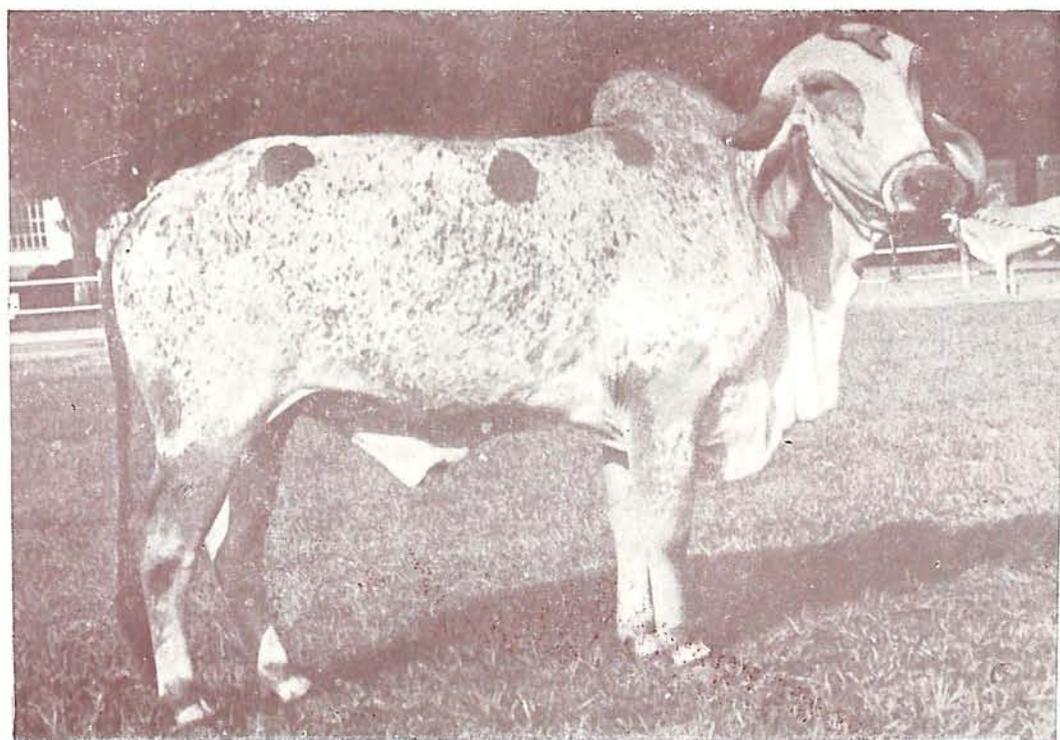
Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerros em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerros nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9,09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MEDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL.
Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo

Seleção de Gado Gir Triangulo

FAZENDA SÃO JOSE'

BARRETOS - C. P.



BRAGANÇA 1.º Premio da Exposição de São Paulo

Iranio Azevedo

e

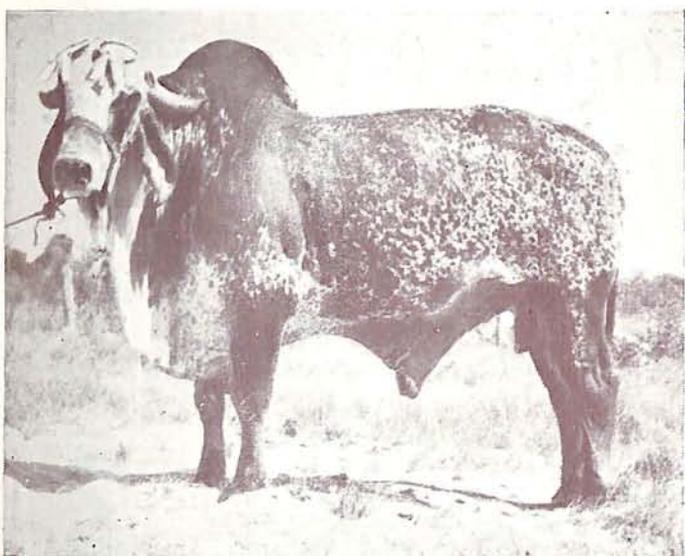
Mendes André



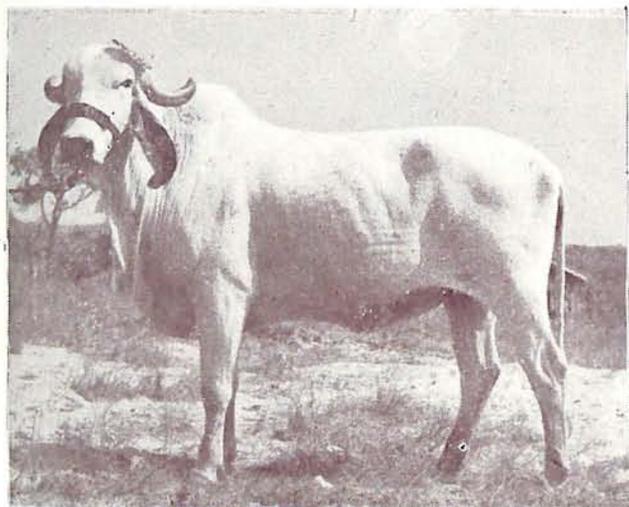
MARCA REGISTRADA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255
11.º Andar - Conj. 1107 - Fone, 32-4882

SÃO PAULO



DESENHO — Campeão



RUMBA — Campeã



**MELHOR CONJUNTO DA RAÇA
E
MELHOR CONJUNTO DE UNAI**

B L E

Campeão Absoluto da E



as Fazendas Mo

PROPRIEDADES DO CRIAD

MANOEL ALVE

BRILHARAM DE NOVO COM
I Exposição Agro - I

Endereço do Criador: - U

Venda Permanente de Re

N C O

Exp. de Formosa - 1960



reira e Bolivia

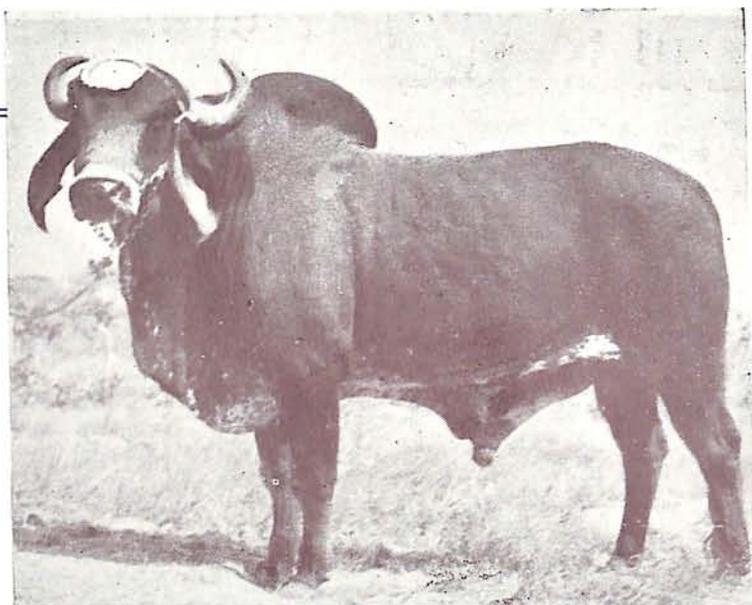
POR

S DA MATA

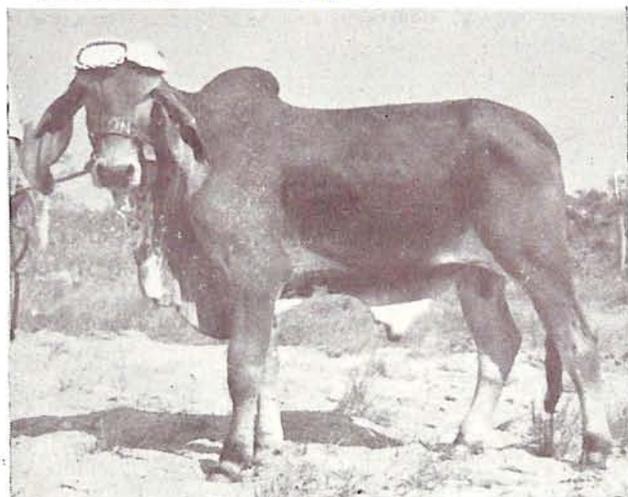
SUA REPRESENTAÇÃO NA
Pecuária de Unai
MO SE VÊ NESTA PAGINA

NAÍ - MINAS GERAIS

produtores Para Seleção



CONFETE — Campeão - Formosa-1955



**LUZON — 1º prêmio
Filho de Confete e Fortaleza**



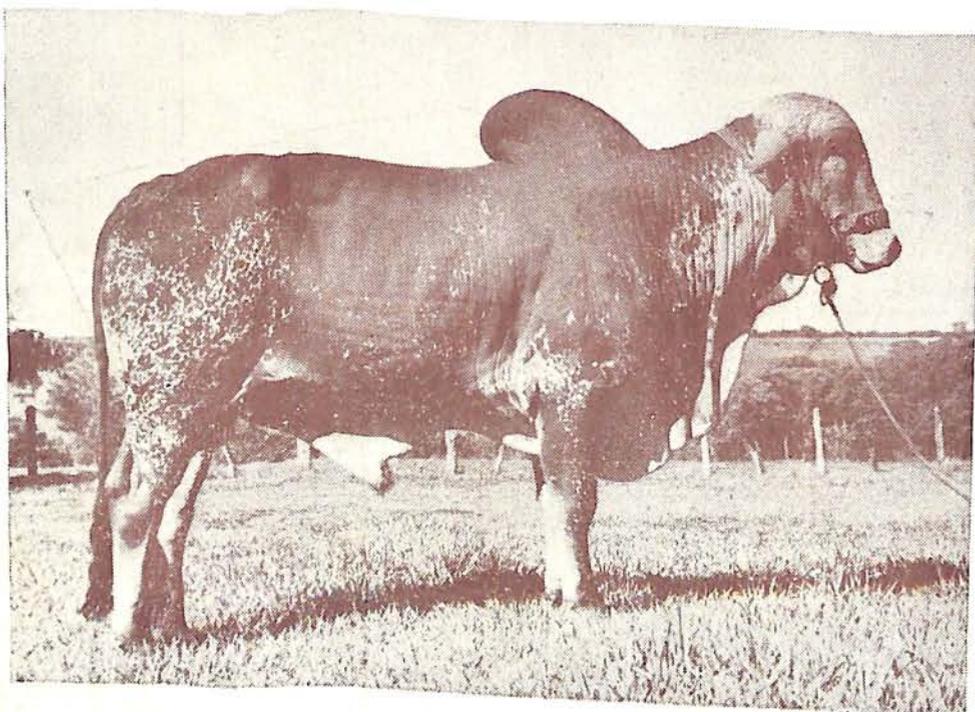
**MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA
FILHAS DO RAÇADOR CONFETE**

Ilmo. Snr.
 DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
 Rua Vigario Silva, 27
 UBERABA - C.M.

Isto é o Máximo em Seleção

— ESTE É O —

NORTE J5



NORTE-J5
 R. G. 4356 - Controle 1045

JUNO - Rg. 3346 - Contr. 659

JAQUETA-J5 Rg. 12448 - Cent. 700

GANDI - Rg. 2690

ESTRELITA-J5 - Rg. 41596

FUÁ-J5 Rg. 1620

CABOCLA - J5 Rg. 8900

BEY I - 1857

Normalista - A6760

FUÁ - J5 Rg. 1620

Legenda - J5 Rg. 4817

Formigão-J5 Rg. 873

Turquia - Rg. 211

Formigão-J5 Reg. 873

Veneza - Rg. 4496

O MÁXIMO EM PUREZA : 50% do seu sangue é FUÁ.

O MÁXIMO EM BELEZA E DESENVOLVIMENTO : Graças à feliz combinação do sangue de 2 dos maiores genearcas da raça Gir: — BEY e FUÁ.

O MÁXIMO NO CONJUNTO : Perfeição e harmonia absolutas.

PROPRIEDADE DE

RUI BARBOSA DE SOUZA

Faz. Capão Alto - Fone 02-5 - Res. R. Senador Pena, 64 - Fone 1699 - UBERABA - Minas